

Conta de Energia

Tarifa branca de energia a partir do dia 1 de janeiro

A maior parte dos consumidores de energia em todo o país terá uma oportunidade de mudar os hábitos e diminuir a conta de luz. Em vigor desde 2018 para grandes consumidores, a tarifa branca de energia será estendida a quase todos os brasileiros em 1º de janeiro.

PÁGINA 2



Hospital São Domingos adquire o robô cirúrgico

PÁGINA 9

FUTEBOL



TÉCNICO PORTUGUÊS JESUALDO FERREIRA ASSUME O SANTOS

Na onda de Jesus: A hora e a vez dos técnicos portugueses

Segundo o técnico Jesualdo, contratado pelo Santos, a escola de treinadores portugueses é boa. Demorou a ser reconhecida, mas é boa, tal como a de jogadores. PÁGINA 11

Finais estaduais encerram ano do futsal no Maranhão

PÁGINA 11

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

DUELO DE "CACIQUES"



Sucessão de Edivaldo agita flavistas, pedetistas, sarneístas e bolsonaristas

O ano de 2020 vai chegar com a política "encravada" na mente de cada brasileiro. Desde os municípios longínquos dos grotões até as metrópoles, todos querem informação sobre quem será o próximo prefeito. Em São Luís, com seus 1,1 milhão de habitantes, ao menos 10 pré-candidatos aparecem fazendo proselitismos nas mídias em geral sobre a pretensão de concorrer ao Palácio La Ravardiére, sede do executivo municipal.

PÁGINA 3

FIM DE ANO



Palco do Réveillon do Maranhão começa a ser montado

Uma grande estrutura de palco, luz e som começa a ser montada na Avenida Litorânea para a celebração do Réveillon do Maranhão 2020. É nessa estrutura que, na terça-feira, dia 31, a cantora baiana Daniela Mercury promete animar maranhenses e turistas durante a contagem regressiva da virada do ano.

PAGINA 9



Show da "Virada com Jesus" terá Gabriela Rocha

PAGINA 5



Bumba-Meu-Boi brilha amanhã em festa de Réveillon

PAGINA 5

BASTIDORES

O poder moderador

O deputado Rodrigo Maia, que vem sendo posto nas mídias e nos meios jurídicos e políticos como o primeiro-ministro da temporada republicana brasileira, publicou artigo ontem em que esclarece o papel da Câmara, presidida por ele, e do Senado, sob o comando do colega de DEM, Davi Alcolumbre.

TÁBUA DE MARÉ

SAB 28/12/2019	
02H13	0.5M
08H28	5.5M
14H30	0.8M
20H38	5.7M



REGISTRO

Brasil bate recorde de liberação de agrotóxicos

Foram liberados 474, sendo 26 inéditos e 448 baseados em princípios ativos ou produtos já existentes. Do total, 40 são defensivos biológicos e orgânicos

O Brasil aprovou o registro de 474 agrotóxicos em 2019, maior número documentado pelo Ministério da Agricultura, que divulga esses dados desde 2005.

É um volume 5,5% maior do que o de 2018, quando foram liberados 449 pesticidas — um recorde até então. Os registros vêm crescendo no país desde 2016.

Do total de 2019, 26 dos pesticidas são inéditos (5,4%) e 448 são genéricos (94,5%), ou seja, são “cópias” de princípios ativos inéditos — que podem ser feitas quando caem as patentes — ou produtos finais baseados em ingredientes já existentes no mercado.

A última leva de liberações do ano foi publicada na última sexta-feira (27), no “Diário Oficial da União”, com 36 agrotóxicos, todos genéricos.

Até novembro, o total estava em 439, mas um registro divulgado durante o ano acabou suspenso por erro, totalizando os 474 em dezembro.

De todos os produtos liberados ao longo do ano, 40 são biológicos (8,4%). Pela legislação brasileira, tanto esses produtos, utilizados na agricultura orgânica, quanto os químicos, aplicados na produção convencional, são considerados agrotóxicos.

Inéditos

Dos 26 produtos inéditos aprovados em 2019:

- 3 são novos princípios ativos químicos (o que o ministério chama de pro-



AUMENTA QUANTIDADE DE AGROTÓXICOS LIBERADOS PELA ANVISA

duto técnico), que poderão ser usados dali para frente em produtos finais;

- 19 são novos produtos finais (aqueles que chegam às lojas), também químicos, chamados pelo ministério de produtos formulados;
- 3 são agrotóxicos biológicos novos (organismos vivos);
- 1 é classificado como atípico, porque, segundo o ministério, não se enquadra nas demais classificações, por ser um óleo a base de casca de laranja.

Os princípios ativos químicos novos foram Florpiauxifen-benzil, Fluopiram e Dinotefuran.

O Dinotefuran é um inseticida considerado “extremamente tóxico” na classificação da Anvisa, reformulada neste ano. O registro foi divulgado em setembro e, no mês seguinte, saiu a liberação para produtos finais à base dele. O Florpiauxifen-benzil é a base do produto técnico Rinkor, da Dow. Também foram autorizados produtos finais feitos com este herbicida, con-

siderado “medianamente tóxico” pela Anvisa.

O Fluopiram é usado para matar fungos e, ao mesmo tempo em que seu registro foi divulgado, em setembro, também saiu a liberação do produto formulado (final). É indicado para combater parasitas que atacam as raízes das plantas e tem autorização para 7 culturas: algodão, batata, café, cana-de-açúcar, feijão, milho e soja.

Um princípio ativo cujo registro foi concedido no fim de 2018, o sulfoaxiflor, só foi ter produtos formulados (finais) registrados em 2019. Ele é relacionado à redução de enxames de abelhas e está em estudo no exterior.

Segundo o governo, o uso do agrotóxico no Brasil deverá seguir as orientações estabelecidas pelo Ibama, como evitar a aplicação em períodos de floração das culturas e seguir as dosagens máximas do produto e de distâncias mínimas de aplicação em relação à bordadura para a proteção de abelhas sem ferrão.

TRIBUTÁRIO

Minha Casa, Minha Vida ganha incentivo



MINHA CASA, MINHA VIDA DEVE TER NOVA CASA EM 2020

O presidente Jair Bolsonaro promulgou projeto de lei que teve veto total rejeitado pelo Congresso Nacional e garante incentivos tributários no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). O texto do projeto foi promulgado e publicado em edição extra do Diário Oficial da União que circulou nessa sexta-feira.

O veto ao projeto foi derrubado pelo Congresso no último dia 17. A proposta garante a vigência de uma alíquota de 1% do Regime Especial de Tributação (RET) para unidades residenciais de até R\$ 100 mil, compradas por pessoas de baixa renda, e contratadas até o fim de 2018. A alíquota é referente a 1% da receita mensal auferida pelo contrato de construção até a extinção do respectivo contrato celebrado e, no caso de comercialização da unidade, até a quitação plena do preço do imóvel.

A Lei diz ainda que, a partir de 1º de janeiro de 2020, a empresa construtora que tenha sido contratada ou tenha obras iniciadas para construir unidades habitacionais de até R\$ 124 mil, no âmbito do MCMV, fica autorizada, em caráter opcional, a efetuar pagamento unificado de tributos equivalente a 4% da receita mensal auferida pelo contrato de construção. O pagamento mensal unificado corresponderá ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

CONSUMIDORES

Tarifa branca de energia será ampliada



MODELO ERA DISPONÍVEL À UNIDADES COM ALTO CONSUMO

A maior parte dos consumidores de energia em todo o país terá uma oportunidade de mudar os hábitos e diminuir a conta de luz. Em vigor desde 2018 para grandes consumidores, a tarifa branca de energia será estendida a quase todos os brasileiros em 1º de janeiro.

A tarifa branca consiste na redução do preço da energia fora do horário de pico, também chamado de horário de ponta e envolve três faixas de valores. Nos dias úteis, a cobrança da energia será dividida em três faixas de horário: o horário de ponta (tarifa vermelha), entre o fim da tarde e o início da noite; a faixa intermediária (amarela), uma hora antes e uma hora depois do horário de ponta, e o horário fora de ponta (verde), com custo mais baixo no restante do dia.

A mudança não valerá apenas para unidades residenciais consumidoras da subclasse de baixa renda, atualmente tarifadas em condições vantajosas. Esse modelo de tarifação é aplicado em países como Canadá, Austrália, Itália, França e Reino Unido.

Adesão

Cada concessionária de energia estabelece o horário de ponta. Para aderir à tarifa branca, o consumidor precisará formalizar a opção na distribuidora a partir de janeiro. A empresa instalará um novo medidor de energia capaz de registrar o consumo nas diferentes faixas horárias.

O consumidor deverá prestar atenção antes de optar pela tarifa branca. Isso porque a adesão envolve mudanças de hábito, como usar aparelhos que consomem mais energia, principalmente o chuveiro elétrico, fora dos horários de pico. Caso o cliente não preste atenção e mantenha o consumo no horário de ponta, poderá fechar o mês com a conta mais cara.

Nova Lei de Franquias deve valer em março



PROJETO SANCIONADO PRETENDE MODERNIZAR OS NEGÓCIOS E COBRIR ÁREAS QUE A LEGISLAÇÃO ANTERIOR NÃO MENCIONAVA

O Brasil tem um novo marco legal de franquias. Virou lei nesta quinta-feira (26) o projeto da Câmara (PLC 219/2015) que pretende modernizar os negócios e ainda cobrir áreas que a legislação anterior não mencionava. A nova regra deve entrar em vigor no final do mês de março, revogando a anterior, conhecida como Lei das Franquias, sancionada no governo Itamar Franco (Lei 8.955, de 1994).

Na nova Lei 13.996, de 2019, o conceito de franquia empresarial vem mais detalhado, incluindo nos contratos suporte e compartilhamento de métodos e sistemas de gerenciamento e operacionais. Ela também especifica que não há vínculo empregatício do franqueador com os funcionários do franqueado mesmo em período de treinamento, sobre o qual, aliás, a nova norma exige constar a duração, o conteúdo e os custos.

A partir da vigência do novo marco de franquias fica também previsto que empresas privadas, empresas estatais e entidades sem fins lucrativos podem ter franquias, independentemente do setor em que desenvolvem atividades.

Um tema principal da lei é a circular de oferta de franquia — documento que especifica as condições de implementação do negócio. Ela deve ser fornecida pelo menos dez dias antes da assinatura do contrato ou pré-contrato de franquia sob pena de inviabilizar o negócio. Pela lei que estava em vigor desde 1994, quando a circular de oferta de franquia não fosse fornecida com todos os requisitos previstos, o franqueado poderia pedir a nulidade do contrato e a restituição dos valores pagos, com correção pela variação da poupança mais perdas e danos. Agora, com a nova lei, a previsão é mais genérica: correção monetária.

Além disso, a circular precisa indicar todos os serviços oferecidos pelo franqueador, não só de orientação “e outros”, com constava na antiga lei. Outra mudança é que a nova lei retira a previsão de taxa de caução, deixando apenas a taxa inicial de filiação, também chamada de taxa de franquia.

O novo marco de franquias diz expressamente que a circular de oferta de franquia deve trazer as regras de concorrência territorial entre as uni-

dades próprias e franqueadas — uma preocupação que aumenta à medida que mais lojas são abertas nas mesmas localidades. A lei fala que a circular deve informar as regras de limitação territorial da concorrência entre o franqueador e o franqueado.

Está previsto, ainda, que a circular de oferta prometerá ao franqueado a incorporação de inovação tecnológica e mais detalhamento do layout e dos padrões de arquitetura das instalações dos franqueados, como “arranjo físico dos equipamentos e instrumentos, memorial descritivo, composição e croqui”. O novo texto ficou mais detalhado que o anterior na previsão de regras de transferência e sucessão; situações de penalidades e multas; existência de cotas mínimas de compra e possibilidade e condições para recusa de produtos e serviços oferecidos pelo franqueador.

Ele também especifica critérios para sublocação do ponto comercial ao franqueado. No final, diferencia contratos nacionais de internacionais e faz a previsão sobre a tradução dos contratos e a escolha do foro para disputas judiciais.

São Luís, domingo, 29 de dezembro de 2019

ELEIÇÕES 2020

“Caciques” duelam pela sucessão de Edivaldo

Sucessão agita flavistas, pedetistas, sarnéistas e bolsonaristas. Disputa mostra confronto até dentro do grupo liderado pelo governador Flávio Dino

POR RAIMUNDO BORGES

O ano de 2020 vai chegar com a política “encravada” na mente de cada brasileiro. Desde os municípios longínquos dos grotões até as metrópoles, todos querem informação sobre quem será o próximo prefeito. Em São Luís, com seus 1,1 milhão de habitantes, ao menos 10 pré-candidatos aparecem fazendo proselitismos nas mídias em geral sobre a pretensão de concorrer ao Palácio La Ravardiére, sede do executivo municipal. Os interesses se chocam dentro grupo Flavista, dos Sarney e podem chegar até ao Planalto, com a expectativa de Jair Bolsonaro vir a apoiar alguém.

Como o prefeito Edivaldo Holanda Júnior não será mais candidato, a disputa de sua cadeira pode mostrar o confronto entre o grupo liderado pelo governador Flávio Dino, que foi reeleito em 2018, com 16 partidos e o Grupo Sarney e bolsonaristas. Dos partidos que apoiaram Dino, pelo menos até agora, Neto Evangelista (DEM), Duarte Júnior e Rubens Júnior do PCdoB, Osmar Filho (PDT), Jeisael Marx (Rede), Bira do Pindaré (PSB), Yglésio Moisés (sem partido) e provavelmente José Inácio (PT), que tem orientação nacional para concorrer nas capitais.

Se todas essas candidaturas forem mantidas, a eleição terá um foco diferente de 2016, em que o prefeito Edivaldo Jr foi reeleito enfrentando no primeiro turno os candidatos Wellington do Curso (PSDB), Eliziane Gama



AO MENOS 10 PRÉ-CANDIDATOS PRETENDEM CONCORRER AO PALÁCIO LA RAVARDIÈRE

(PPS), Zeluís Lago (PPL), Fábio Câmara (MDB), Valdenir Barros (PSOL), Eduardo Braide (PMN), Rose Sales (PMB) e Claudia Durans (PSTU). No segundo turno, a disputa ocorreu entre Edivaldo, reeleito com 53,94%, enquanto Eduardo Braide ficou nos 46,06%. Correndo em faixa própria, o juiz federal Carlos Madeira é pré-candidato, mas ainda sem partido, com vista a ingressar no Solidariedade, ou o PL.

A oposição conta com Eduardo Braide (Podemos), que acredita mais em sua performance eleitoral de pleitos passados do que em grupo. Ele é bom de voto, e ponto final. Vai praticamente sozinho, para a disputa da prefeitura da capital, mesmo cercado por um exame de candidatos, a maioria da base aliada de Flávio Dino e do prefeito Edivaldo Júnior. O PT, com José Inácio e os demais partidos de esquerda, como PSTU, PSOL e outras legendas podem apresentar nome à disputa, mas nunca fizeram qualquer ameaça, trocando apenas de nomes sem, porém, alterar em muito o tamanho da cesta de votos.

Roseana regateia

A ex-governadora Roseana regateia, tergiversa e espera ganhar tempo para se encorajar ao desafio de concorrer, pela primeira vez à prefeitura. Sabe que a pressão do ex-senador João Alberto e de seu lugar-tenente, Roberto Costa, mandachuvas no MDB maranhense, não tem grande repercussão nas urnas. Roseana pode ser o nome político tão conhecido quanto o do pai José Sarney, mas seu grupo carrega um longo histórico de derrotas na capital, enquanto tinha o comando da política do Maranhão e dos demais mecanismos de produção de voto. O MDB, de fato, enfrenta uma situação de desespero quando olha para trás e percebe que sua estrutura que durou meio século no Maranhão e no Brasil, sofreu a corrosão do tempo e hoje encontra-se completamente desmantelada. Até o prefeito de Imperatriz, segundo colégio eleitoral do Maranhão depois da capital, Assis Ramos, eleito pelo MDB em 2016, já pulou fora do barco sarnéista e se acomodou no DEM, do deputado Juscelino Resende. O partido é o mesmo de Neto Evangelista, da base de Dino.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O poder moderador

O deputado Rodrigo Maia, que vem sendo posto nas mídias e nos meios jurídicos e políticos como o primeiro-ministro da temporada republicana brasileira, publicou artigo ontem em que esclarece o papel da Câmara, presidida por ele, e do Senado, sob o comando do colega de DEM, Davi Alcolumbre. Maia disse que o Congresso foi uma espécie de Poder Moderador em 2019, “contendo os ímpetos autoritários de Jair Bolsonaro”.

Segundo o deputado, o papel moderador do congresso agiu em cima do “ativismo legal de um governo que nem sempre escutou de forma ampla as diferentes vozes da sociedade num Brasil que é mosaico de culturas, de religiões, de credos, de etnias e de gêneros”. Maia analisa que o Congresso “congelou (e também refreou) a tensão provocada por uma pauta conservadora na área dos costumes”.

Por coincidência, o Wall Street Journal, de linha conservadora, destaca que no Brasil está ressurgindo o conservadorismo e consolidando um novo capítulo na América Latina diante dos escândalos de corrupção envolvendo os partidos socialistas. A publicação americana comparou o país dos Bolsonaro a uma cena do Marlboro Country. “Criadores de gado conduzem suas picapes Chevy ao rodeio local. Vaqueiros de jeans desbotados entretêm as multidões. Na verdade, é o coração conservador do Brasil, um país de hedonismo liberal”.

A mudança para a direita no Brasil – lar de cerca de metade da população e da riqueza da América do Sul – acelera uma tendência continental que leva os países a se distanciarem cada vez mais do socialismo desde o fim do boom de commodities liderado pela China. Para Maia, “a coragem dos líderes no Parlamento, que tomaram a frente da resistência a um processo fadado a destruir pontes de diálogo historicamente construídas por organizações e entidades da sociedade civil, tem de ser enxergada como legado positivo de 2019”, pontua ela.

Cenário nublado (1)

O ano terminou e a população maranhense continua a se perguntar: “Final, Flávio Dino vai ser candidato a quê no fim do mandato”? Ninguém tem a resposta, pois o próprio governador não é taxativo ao responder sobre essa indagação.

Cenário nublado (2)

O cenário de 2022, quando Dino termina o segundo mandato, tem no centro duas figuras inarredáveis: Jair Messias Bolsonaro e Luís Inácio Lula da Silva. Para disputar a Presidência, como insinua, Flávio Dino precisa contar com o apoio do PT por inteiro e de Lula.

Cenário nublado (3)

Esse é o maior desafio do líder do PCdoB. O PT tem Fernando Haddad, que rejeita, de pronto, disputar a prefeitura de São Paulo em 2020. Teme perder e queimar os cartuchos de 2022. De quebra, existem ainda o governador da Bahia, Rui Costa e o senador Jacques Wagner.

Prefeito Edivaldo Holanda Junior em alta



COM RECURSOS EXTRAS, EDIVALDO VEM TOCANDO UM ARROJADO PROGRAMA DE REALIZAÇÕES POR TODA A CIDADE

O prefeito Edivaldo Júnior, eleito pelo PTC e depois filiado ao PDT do senador Weverton Rocha está realizando, em 2019, o ano mais produtivo dos sete anos que comanda o Palácio La Ravardiére. Com recursos extras, de receitas novas, como das privatizações do governo federal no âmbito da Petrobrás e ainda parte do empréstimo do Banco Mundial, ele vem tocando um arrojado programa de realizações por toda a cidade e zonas rurais. Está deixando o transporte público (ônibus). A frota geral de 830 ônibus, Edivaldo já entregou 720 novos, dos quais 393 climatizados. É uma promessa de campanha que está cumprindo a risca.

A parceria da prefeitura com o governo Flávio Dino e o governo federal também não pode ser ignorada pelo eleitorado de São Luís. Em 2020, a prefeitura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) realizou o maior projeto urbano em década na capital mara-

nhense. O complexo Praça Deodoro e Rua Grande que, finalmente, foi transformada num shopping a céu aberto, concretizou um sonho dos comerciantes da área.

O governo estadual está tocando, em ritmo acelerado o projeto de prolongamento da Avenida Litorânea, até à Praia do Olho d’Água, fazendo conexão com o fim da Avenida dos Holandeses, na região do Araçagi. O projeto prevê a implantação na via restaurada, de uma linha de (BRT), em inglês: Bus Rapid Transit). Trata-se de um tipo de sistema de transporte público baseado no uso de ônibus, dotado de infraestrutura especializada, para melhorar o serviço e remover causas típicas de atrasos. Às vezes descrito como um “metrô de superfície”.

Trajectoria pedetista

Até agora, o senador Weverton Rocha tem dado atenção especial à pré-candidatura do vereador Osmar Filho

à prefeitura de São Luís, onde o seu partido carrega um longo controle do poder deste a primeira eleição de Jackson Lago, em 1988. A trajetória do partido só foi interrompida em 2008, com a eleição do tucano João Castelo, mesmo assim apoiado por Jackson Lago à frente do Palácio dos Leões. E Gardênia Castelo, ganhou contra Jaime Santa, “força total” de José Sarney.

Mas o PDT sabe que não vai arriscar sua história na capital por uma candidatura qualquer. Usando a estratégia de ganhar tempo e observar o desempenho dos pré-candidatos nas próximas pesquisas, controladas pela Justiça Eleitoral a partir de janeiro, o senador Weverton Rocha deu prazo para março, com limite para definir quem lançar à prefeitura. Sua decisão não será tomada apenas no âmbito do PDT, mas sim em sintonia fina com o governador Flávio Dino, sempre de olho em quem o presidente Jair Bolsonaro vai apoiar na capital do estado comandado por um “comunista”.

“É um mistério o que esse ‘rodízio de magistrados’ significa”.

Do ministro de Justiça, Sérgio Moro, revelando seu descontentamento e suas dúvidas sobre a operação com os juizes das garantias.

1 A Superintendência da Polícia Civil de São Luís lançou mais uma ferramenta à disposição da população para denúncia de violência. Pelo WhatsZapp, número é 984185661. A medida visa conter exaltados e quem pretender botar sal no chope do réveillon alheio.

2 Em matéria de capa da Revista Maranhão Hoje, a ex-governadora Roseana Sarney, até aqui a única opção do MDB para disputar a prefeitura de São Luís, continua naquele de faz que vai mais não vai, deixando o tempo correr para decidir depois.

3 Se depois de toda pressão interna do MDB, Roseana tirar o corpo fora, alegando questão de foro íntimo, o grupo Sarney está no mato sem cachorro. A estas alturas, inventar uma candidatura de última hora, pode repetir o fiasco de 2016 com Fábio Câmara.

Força total

Comandante da Polícia Militar, Ismael Fonseca vai colocar 500 homens na orla marítima de São Luís, na segurança da população durante das festas de Ano Novo. O Corpo de Bombeiros também está mobilizado por completo. A lei seca será usada sem conversa mole, com bafômetro periciado.

Dilema global

O ministro Sérgio Moro vive o dilema de ser ainda o candidato da Globo à sucessão presidencial e de estar autoatado a um governo que reage ao império dos Marinho que, por todas e mais algumas razões, não pode combatê-lo. A “reserva” da Globo é Luciano Huck e João Doria.

Dilema global

O jornalista Fernando Brito (Tijoloço) diz que a Globo, apesar de tudo, está em absoluta sintonia com as políticas econômicas de Brasília. “O ex-juiz de Curitiba é tratado como até aqui invulnéravel, embora atingido com força pela manutenção do ‘juiz de garantias’ no projeto aprovado pelo Congresso”.

São Luís, domingo, 29 de dezembro de 2019

As medidas de Bolsonaro para mudar o ambiente universitário

Antes mesmo de Bolsonaro se eleger, sua plataforma “conservadora nos costumes” já previa uma mudança na forma como seriam conduzidas as pastas de valor cultural, incluindo, é claro, o Ministério da Educação.

Muita gente confundia essa “virada à direita” com a própria proposta do Escola Sem Partido (que já foi alvo de crítica aqui na Gazeta do Povo), mas as propostas de Bolsonaro para combater o que se convencionou chamar “ideologização do ensino” – sobretudo depois de Abraham Weintraub assumir o ministério – mostraram-se diferentes do esperado.

Abundam os registros da preponderância do discurso de esquerda nas universidades brasileiras, e um espaço maior para outras correntes de pensamento ainda aguarda sua vez no ensino superior. Mas o presidente da República não pode nem de interferir na autonomia universitária, sob o risco de amanhã ou depois cairmos nas mãos de alguma censura de pensamento. Contudo, há situações da própria organização das instituições de ensino que são de responsabilidade do MEC, e que portanto são passíveis de adequações e melhorias. É nesse ponto que o governo Bolsonaro tenta mudar o panorama do ensino superior no Brasil.

Uma das primeiras iniciativas nesse sentido foi a abertura das universidades à iniciativa privada através do programa Future-se, que expande as possibilidades de captação de recursos incluindo a de fechar parcerias com empresas. A adesão ao programa é voluntária, mas deve beneficiar em muito as atividades de pesquisa e inovação às instituições que aderirem a ele.

Outra medida tomada pelo MEC foi a criação da versão digital e gratuita da “carteira do estudante”, que agora é chamada de ID Estudantil. Esse documento costumava ser emitido pela União Nacional dos Estudantes (UNE) – uma espécie de sindicato estudantil tradicionalmente controlado pela esquerda – mediante uma taxa. É evidente que o direito de reunião dos estudantes continua preservado (mesmo que seja para a discussão de pautas esquerdistas), mas, com a carteirainha digital, aqueles que quiserem os benefícios de meia-entrada, por exemplo, podem obtê-lo sem a necessidade de se cadastrar, e fazer número, na UNE.

Mas talvez a mais impactante, e controversa, providência adotada pelo governo foi a Medida Provisória 914, publicada em 24 de dezembro deste ano, que revoga a lei anterior (9.192/95) e redefine como são eleitos os reitores e vice-reitores das universidades e institutos federais.

Antes a lei estabelecia que reitores e vice-reitores eram eleitos por colegiados, constituídos de representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade, observando o mínimo de 70% de membros do corpo docente no total de sua composição. Ou seja, prevaleciam as eleições indiretas, com os Colégios Eleitorais, instituídos pelos Conselhos Universitários, como responsáveis pela consulta final e elaboração de uma lista tríplice a ser enviada ao presidente.

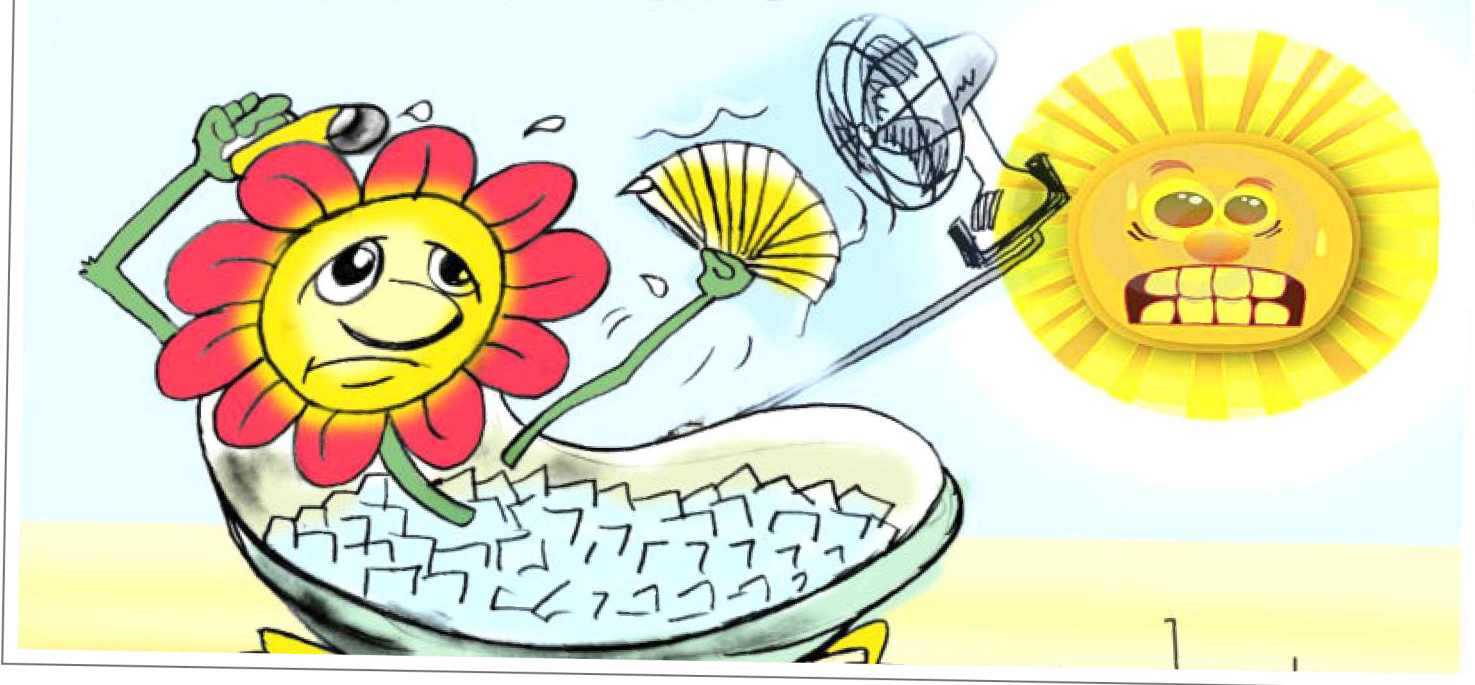
Mas na prática, de acordo com um mapeamento da Universidade de Brasília (UnB), pelo menos 37 das 54 universidades federais realizaram eleições informais paritárias (em que os votos são contados individualmente, sem diferença de peso entre as categorias), que as instituições denominavam como “pesquisas eleitorais de caráter informativo”, afirmando, para evitar questionamentos legais, que elas não tinham vinculação com a escolha final. Contudo, os colegiados quase sempre referendavam o resultado da consulta informal.

A brecha legal da normativa anterior dava o poder aos colégios eleitorais de cometerem dois abusos: 1) referendar uma “consulta” em que o peso dos alunos prevalecia e 2) permitir a apresentação de três nomes “laranjas” ao governo, de forma que quem quer o presidente escolhesse elegia-se o mesmo “grupo”.

Agora, as eleições serão diretas e, de preferência, de forma eletrônica. O voto será facultativo, em um único candidato e para mandato de quatro anos. O governo também preservou a proporcionalidade dos votos, ficando o corpo docente com peso de 70%, os servidores técnico-administrativos com 15% e os alunos também com 15%. A MP 914 parece, portanto, como uma boa medida para a correção dos desvios nas escolhas de reitores e vice-reitores das instituições de ensino federais.

Iniciativas que permitam novos ares às universidades, sejam elas através de organizações estudantis, da captação de recursos ou mesmo da escolha de reitores, devem ser elogiadas. Os números trágicos da educação brasileira mostram que é preciso mudar. Não é possível que obtenhamos indicadores educacionais melhores, continuando a fazer as mesmas coisas e da mesma forma”.

FIM DE ANO CALORENTO



Rigor na apuração

A sociedade deve ficar vigilante para o perigo que representa atos como o perpetrado contra a sede da produtora do canal televisivo Porta dos Fundos, no Rio de Janeiro, que foi atingida por coquetéis molotov no início da semana. O caso precisa ser classificado como atentado terrorista pelas autoridades policiais para que outros semelhantes não voltem a acontecer na capital fluminense ou em outras cidades brasileiras. Ações desse tipo podem contribuir para o acirramento das posições políticas radicais que em nada contribuem para a preservação da democracia.

Não interessa a ninguém a desestabilização das instituições democráticas e o ataque que ocorreu no Rio deve ser enquadrado na lei antiterror pela polícia. Os órgãos oficiais não podem titubear na condução das investigações e responsabilização dos que promoveram as explosões. Se a dura legislação de 2016 contra o terrorismo tiver de ser aplicada, que seja em toda a sua plenitude. A lei define

como ação terrorista o uso de explosivos por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião com a finalidade de “provocar terror social”.

O país não aceita conviver com atitudes que jogam na lata de lixo da história todos os esforços para a defesa e o aprimoramento do processo democrático. Por isso, o mal deve ser cortado pela raiz antes que se propague. Após as explosões, circulou nas redes sociais um vídeo em que integrantes mascarados de um grupo autodenominado Comando de Insurgência Popular Nacionalista da Grande Família Integralista Brasileira – inspirado no movimento integralista da década de 1930 do século passado – leem um manifesto com imagens do ataque à sede do Porta dos Fundos sendo exibidas.

A polícia deve ir fundo nas investigações sobre os três homens filmados lançando os coquetéis molotov e o país pede urgência no esclarecimento total do atentado para exemplar punição dos criminosos. Não se pode rele-

var o fato de que esse mesmo grupo é acusado de ter feito um ataque na Universidade Federal do Estado do Rio (UniRio), no ano passado, quando queimaram bandeiras e faixas anti-facistas. A pronta atuação dos entes governamentais é de extrema importância para coibir esse tipo de manifestação política no país.

As autoridades policiais já manifestaram sua preocupação com a natureza do episódio, presumidamente provocado por um filme sobre Jesus Cristo produzido pelo canal de humor. O delegado que conduz as apurações disse que a preocupação da polícia é demonstrar para a sociedade que essa conduta é muito grave e que eventuais repetições desse comportamento serão punidas com rigor. Menos mal porque, na democracia, não se pode tolerar o uso da força para impor ou para se opor a uma ideia. A convivência harmoniosa e o respeito a posições divergentes são o elixir do sistema democrático.

Em 2020, venceremos!

DR. YGLÉSIO

Médico, professor universitário e deputado estadual

Desde os dois anos e meio de idade, comecei a estudar na escola e de lá nunca mais parei de ter como meta o aprimoramento intelectual. Por conta da fragilidade financeira da minha família naquela época e extremamente pautado pelos estímulos maternos de estar sempre em destaque, creio que me tornei uma pessoa com raízes muito competitivas. Rankings escolares, aprovações em primeiro lugar em vestibulares, sucesso em mais de vinte concursos públicos, doutorado antes dos 30 anos, alcançar esses resultados era o que fazia sentido na minha vida até alguns anos atrás. Fato é que ano que vem completarei 40 anos de idade. A considerar a expectativa de vida de um brasileiro de classe média, posso dizer que avanço para a segunda metade da vida. Feliz por tudo que Deus me oportunizou e extremamente grato pelo resultado das coisas em minha vida, assim sigo adiante.

Carl Jung, pai da Psicologia Analítica, costumava dizer que um homem vive até os 40 anos uma interação com a realidade completamente diferente daquela que viverá após os 40. É grande a possibilidade de ocorrer uma mudança de comportamento ou da forma que um ser humano experimentará a percepção da realidade. Esse processo complexo foi descrito por Jung pelo termo metanoia. Comportamentos extremamente extrovertidos podem migrar para uma introversão completa e o contrário também é verdadeiro. Se pudesse resumir toda essa discussão numa única pergunta com cunho autobiográfico, ela provavelmente seria: o que mudou na minha forma de ver a minha vida? Aí, provavelmente responderia: eu aprendi a perder. É justamente aí o ponto de virada na minha estrutura emocional. Só um homem que consegue aceitar de maneira resignada uma

derrota e aprender com ela está preparado para chegar à vitória e transformá-la em um poderoso ativo de transformação da realidade.

A política é capaz de transformar vidas, de alcançar gente que antes seria “invisível”. De certa forma, eu experimento essa sensação há quase duas décadas na Medicina, mas devo admitir que vivia isso de uma maneira mais restrita, já que a política oportuniza transformação de vidas em série e, diante disso, afirmo que a sensação de ser agente da mudança dentro de um sistema tão violento quanto o nosso sistema político é indescritível. A alegria que sinto por estar deputado é indizível. Ao ano de 2019 e ao Povo do meu Estado, sem ressalvas, só tenho a agradecer.

Sempre fui altamente disciplinado nas minhas missões e neste ano consegui concluir o ano sem faltas na Assembleia Legislativa, ficando, portanto, no primeiro lugar do ranking de assiduidade. Ficamos também com o primeiro lugar no ranking de produtividade legislativa da Casa do Povo, com mais de 540 proposições, entre: indicações, moções, projetos de lei, projetos de resolução legislativa, projetos de lei complementar, propostas de emendas à Constituição Estadual (PEC) e emendas a projetos de outros. Não apenas tivemos preocupação com números, colocamos a qualidade das proposições como requisito chave, o que nos fez aprovar boa quantidade de projetos, inclusive com promulgação da emenda constitucional que legitimou a Iniciativa Popular para propositura de PEC’s; sem dúvidas, um grande avanço na vivência democrática e participação popular no Estado. Não poderia falar do trabalho e deixar de enumerar a quantidade de relatorias (ao todo foram 90), distribuídas entre a Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Saúde.

No tocante à cidade de São Luís e seu papel metropolitano, discutimo-

la ativamente na ALEMA e promovemos audiências públicas sobre metropolização, abastecimento de água e realizamos, com

inegável ineditismo, o 1º Fórum Maranhense de Mobilidade Urbana, para discutir a problemática de transporte e mobilidade em nossa cidade. Fizemos a indicação do projeto “Beira-Mar de todos” e realizamos também a audiência pública, visando ampliar a ocupação do Centro aos domingos, por acreditar que o estímulo ao sentimento de pertencimento é o melhor caminho para resgatar nossa memória cultural e preservar o nosso patrimônio histórico.

Como ludovicense nato e apaixonado por esta cidade, tenho certeza que há muito ainda a caminhar, mas há convicção que primeiros passos firmes foram dados.

O final de todo ano costuma deixar no ar um clima de nostalgia- não para mim! Posso resumir este ano em 3 palavras: trabalho, gratidão e amor. Ao final do nosso primeiro ano de mandato, jamais me poderia permitir qualquer sentimento de melancolia e muito menos achar que é o fim, ao contrário, sinto-me completamente eletrificado e renovado! Que venha o próximo ano não como um começo, mas sim como a continuidade dessa jornada de luta, esperança e fé! Desafios pela frente haverá sempre! Venceremos alguns muitos, perderemos alguns (poucos, espero), mas o coração está pronto pra manter a ternura e a mente segue focada para desenvolver o melhor trabalho possível. Na Assembleia Legislativa, seguiremos firmes por um Maranhão cada vez melhor para se viver, apresentando projetos que realmente possam fazer diferença na vida das pessoas. Legislar por um Maranhão justo e que consiga de fato enxergar os invisíveis. Mais do que legislar, representar estes invisíveis! Caro 2019, adiós amigo! Gracias! “Hasta la victoria siempre!” Até 2020! Venceremos!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 29 de dezembro de 2019

Crônica do ano esperado, 2020

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

A máquina do tempo tudo pode e faz. Cria e destrói. Ela nos deu 2019. Os dias e horas agonizam, com votos de “vai tarde”, La nave va (Fellini, genial) ou “cedo”.

Há distintas e inusitadas situações, com resultados bons e negativos. Os que se deram bem riem. Os que se deram mal lamentam. O ano que se despede cairá no esquecimento ou permanecerá na memória.

Chegará um Ano Novo. Como se comportará? O que se espera dele? Existirá sempre quem não espere ganhar nada... Raciocinemos de outro modo: continuamos vivos. É um acontecimento de satisfação para quem ama a vida. Depois.... Permanecem conosco pessoas que amamos, enquanto os outros foram-se.

O que passou, passou. É uma certeza, 2020 é a dúvida. Uma incógnita, embora

as previsões inundem a mídia, em particular a internet. Dizem coisas impossíveis de acontecer e que só Deus sabe. O alvo preferido dos videntes é um surrado assunto. Dele participam também, curiosos, maldosos e vigaristas. Contém a prática de uma insinuação que assusta os incautos e inocentes, ou seja: o fim do mundo. A acontecer, já teríamos virado pó, pelos séculos da ameaça.

Tem quem acredita e se prepara para tanto. Pobres idiotas. Os espertalhões e safados, que incluem falsos adivinhadores e instituições científicas, anunciam a tragédia e com data marcada. Esta notícia vem dos astrofísicos do Centro Britânico de Informação, cujos membros teriam descoberto um asteroide que se chocará com a terra. E plum...

O tabloide sensacionalista londrino, “The Sun”, pouco confiável, escreve sobre um provável acontecimento trágico: aparecerá tal de Nuvem do Caos, que levará o que encontrar pela frente: cometas, asteroides, planetas e estrelas (que pena, logo as estrelas dos poetas). A terra não escapará. E plum, eis o Juízo Final. O francês Nostradamus, século XVII, com alguns acertos foi o pioneiro nesse tipo de assunto, que, hoje, se alastra mundo afora.

O Brasil não fica fora. Inclui morte e doença de gente famosa. “Mãe Dinah”, vive? Ela uma conhecida vidente no país por raros ou esperados acertos, diz que, alguns artistas famosos precisam cuidar da saúde: Roberto Carlos, Sílvio Santos,

além dos estrangeiros: a exibida Lady Gaga e sua colega, idem, Madona, Michael Douglas, Roger Moore. Todos que eu sei vão passaram longe da morte.

Enquanto o mundo não acaba e o horóscopo anuncia coisas favoráveis, de acordo com o signo e, acredita quem quiser, entramos no clima de Ano Novo.

Com disposição e na espera que o país se livre da saúva da corrupção; torcemos para que a saúde seja uma prioridade e depois dos santos tenha quem nos proteja; que o trânsito melhore os problemas de engarrafamentos; e que a Justiça seja olhada com isenção pelo Executivo, Legislativo, de alto abaixo e a Constituição cumprida ao pé da letra. Condenados de sentença não podem reclamar mordomias. A lei é feita com base nos princípios de igualdade. A democracia é o objetivo. Criticar a Corte Suprema – STF, achincalhando-o por cumprir o seu papel, é burrice.

Já que não chega o fim do mundo recomendamos curtir as festividades sobre a luz de um céu de Lua Cheia.

Vamos pedir paz para o mundo e os nossos corações. Sigamos a superstição, comendo-se lentilhas, uvas e usando roupas da cor da esperança de cada um. Ao pipocar dos fogos de artifício reativemos nossas esperanças. E mais... Precisamos de civilidade. Agradecer os presentes e as mensagens é parte da educação e tradição.

O homem está carente de afeto. Vamos retribuir tal grandeza, afastando o ódio e rancor e seremos felizes em 2020.

Apontamentos sobre a Praia Grande LVIII

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Posso dizer, sem medo de errar, que a Rua da Estrela ou Cândido Mendes nr 350-B foi a mais importante sala de aula que frequentei em minha vida.

Claro que possuía limitações, ao compará-la com várias outras, em que prevaleciam currículos institucionais proporcionando aos seus frequentadores oportunidades de relacionamentos, de modo mais amplo, com os diversos círculos sociais a que vamos pertencendo, na proporção em que vencemos o tempo.

Nesse ambiente, embora na ocasião estivesse longe de me dar conta do que nele acontecia, devagar fui percebendo o quanto A. O. Gaspar crescia, fruto do trabalho correto e dedicado do seu titular, meu pai. Eu, seu ajudante e aprendiz por muitos anos, posso hoje, melhor que antes, avaliar essa evolução nos negócios, a partir de quando começou, transacionando com pequenas partidas de arroz pilado ou com casca e comprando, no bojo dessa comercialização, alguns sacos de babaçu, até se tornar um dos maiores compradores de amêndoas desta capital.

Paralelamente, foi também um renomado atacadista, em cujo estabelecimento quase de tudo se encontrava, fosse um tubo de linha. Por fim, tornou-se industrial, adquiriu uma fábrica de óleo de babaçu, atividade em que também se destacou, evoluindo mais que qualquer outro concorrente.

Tomo a firma do meu pai, como exemplo, porque, de fato, foi a grande escola que frequentei por muitos anos e, também, porque, nesse período em que vivi na Praia Grande, nenhuma empresa se assemelhou a ela em crescimento. Geralmente creditava-se essa ascensão, que ocorreu a partir de quando ele se estabeleceu, em julho de 1949, ao fato de ter sido um verdadeiro mouro no trabalho. Não havia dia nem hora. É verdade, mas poucos sabem da capacidade mental de que ele dispunha e dela

fazia uso, como o escultor faz de seu cinzel. Colocou-a em associação com a disposição física que possuía, para a labuta incessante do dia a dia, e essa combinação do corpo com o intelecto foi o fator decisivo para o seu sucesso.

Observe-se como ele sabia obter os melhores resultados possíveis. Dotado de limitado recurso financeiro, sabia multiplicá-lo, na compra de babaçu, arroz, tucum, gergelim e mais o que houvesse de produção do homem do campo. Fazia-o, regra geral, através de comerciantes estabelecidos nas cidades do interior, a quem adiantava dinheiro e mercadorias, estas em valor bem mais expressivo.

Dessa maneira, doutrinava os clientes, no sentido de que a cada viagem de barco ou de lancha de, retorno para São Luís, fossem eles logo remetendo, para crédito de suas contas, os produtos que já haviam angariado. E, na mesma proporção de valor, podiam também fazer solicitação de mercadorias que por acaso já estivessem faltando em suas casas comerciais, para que não houvesse solução de continuidade em qualquer fase do negócio.

Como se pode verificar, naqueles idos de cinquenta do século passado, o senhor Armando Gaspar já tinha conhecimento de que através da alta rotatividade pode se buscar mais resultados positivos no mundo dos negócios. Assim, ele aplicava no comércio o mesmo processo de rotatividade utilizado na indústria, fazendo, assim, com que o rápido giro do capital rendesse o máximo possível. Vale ressaltar que adquiria as mercadorias geralmente com prazos muito grandes, que iam de 30 a 180 dias. Mas, necessitava ainda de capital, de melhorar o caixa da firma.

Grandes comerciantes da Praia Grande, àquela época, após a apuração dos lucros anuais de suas firmas, tinham o hábito de aplicá-los em compras de pequenos imóveis ou em empréstimos a terceiros, com rendimentos mensais de juros. A oferta era feita de modo discreto, somente a pessoas de absoluta confiança. Ao meu pai, não por acaso, mas pela inquestionável confiança que inspirava, era muito comum o oferecimento de dinheiro. Perspicaz nos negócios e sentindo possibilidade de ampliá-los, através da sua maneira própria de agir, diferente por completo de todo e qualquer concorrente, recebia o numerário até ao montante que julgava necessário. Diria que alguns milhões de cruzeiros estiveram em suas mãos, pertencentes a terceiros, a título de em-

préstimo.

Foi dessa maneira que o senhor Armando Oliveira Gaspar demonstrou ser o mais lúcido empresário do seu tempo. Aos seus recursos próprios juntou os de terceiros, representados pela compra de mercadorias pagável em médio prazo, e pelo capital tomado de empréstimo aos seus colegas de Praia Grande. Três diferentes fontes de recursos suportavam o ônus de apenas uma delas. E em face da rapidez que imprimia nas relações negociais com seus clientes, esse custo financeiro em quase nada influía nos resultados alcançados. Até porque, por conta do aumento de volume das transações efetuadas, o rédito de suas operações crescia em proporções surpreendentes.

O senhor Armando Gaspar possuía uma enorme facilidade em trabalhar com dinheiro de terceiros, a custo zero. O caso a seguir é um exemplo típico. Estava ele no Rio de Janeiro e me deixou cumprindo a rotina da casa comercial. Em determinado dia, estaciona um caminhão à porta do estabelecimento, para descarga de trinta fardos de tecidos. Eu e o meu irmão Raimundo, trabalhando juntos, examinamos a documentação e não recebemos a mercadoria, pois do nosso pedido ao fabricante eram apenas cinco fardos. O representante comercial, que teria feito a venda, procurou intervir, mas não aceitamos seus argumentos.

Já era noite um pouco avançada quando atendemos uma ligação telefônica do nosso pai, senhor Armando Oliveira Gaspar, determinando que recebêssemos todos os fardos de tecidos, mantendo-se separados apenas os cinco nossos. Confesso, não entendi nada, mas ele, o senhor Armando, deu logo a explicação: o representante comercial pagará os títulos, ao fabricante do tecido, no dia dos respectivos vencimentos; e, ao representante, o senhor Armando faria o pagamento, em parcelas, a partir de 180 dias, indo até a 240, como de fato aconteceu, sem o menor atropelo e com satisfação para o representante, seu amigo, que, a essa altura, já havia recebido do fabricante o valor de sua comissão.

O Ano está no final e não sei se no próximo domingo estarei aqui para a nossa conversa habitual. Farei o possível. De qualquer modo, aos meus leitores imaginários, vai o meu abraço de Feliz Natal e Próspero Ano Novo, com votos de que tenham muita saúde, muita paz e muita alegria, nesse Ano Novo, que já bate à nossa porta.

EDUCAR É, TAMBÉM, DIZER NÃO!!!

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

O ato de educar pode ser interpretado como a orientação para um ou outro conjunto de crenças que segue uma sociedade – seja na matemática, no português ou na história, sendo, algumas, convenções internacionais. Visto de forma ampla, o verbo educar possibilita uma gama de compreensões, que variam conforme o arcabouço cultural de um dado território.

Está intrínseco à conjuntura, daí porque aquela repassada em países do oriente se difere da linha seguida no ocidente. Assim, para o termo educação cabem várias definições, que envolvem conceitos relativos à formação moral, técnica ou religiosa, por exemplo. Da mesma forma, dentro de cada uma dessas duas linhas culturais, há subculturas que orientam a essa formação para diversas direções.

Analisando a sociedade que vivemos e as experiências que a vida me permitiu e permite acumular nas relações cotidianas, decidi extrapolar os limites das minhas apreensões e tomar um conceito da educação sob a perspectiva da criação familiar. Falo criação porque não trato como uma simples questão de educar, mas de repassar ensinamentos para a vida, diante das intempéries que a caminhada costuma apresentar.

Salvaguardando o aprendizado repassado pelas instituições de ensino, com mais ênfase no tecnicismo, é importante que falemos da educação enquanto instrumento de formação pessoal, do caráter e valores morais que edificam o ser humano e que são levados por toda sua trajetória. Essa reflexão advém após alguma análise sobre a educação que vejo entregue hoje por algumas famílias às suas futuras gerações.

Embora a sociedade tenha evoluído em diversos aspectos, notadamente o tecnológico, parece estar deixando de lado a essência da formação humana. Fatores éticos e morais, que alicerçam o desenvolvimento da autorresponsabilidade, tal como o respeito mútuo e a participação política fazem toda diferença na construção da cidadania de uma sociedade mais fraterna. Mas, hoje, parecem ocupar papel secundário nos lares brasileiros.

Todos esses aspectos parecem estar sendo deixados de lado dentro de uma nova lógica onde as relações no mundo pós-moderno, como defende o sociólogo polonês Zigmunt Bauman, estão ficando líquidas, tão voláteis quanto superficiais. Crédito grande parte desse fenômeno às próprias famílias, especialmente aos pais, que têm o dever de conduzir os caminhos da nova geração.

Decerto que os momentos em família estão ficando mais escassos, substituídos pela vida corrida dos compromissos cotidianos, que por vezes se iniciam logo cedo e se estendem até altas horas. Neste ponto é importante reconhecer que o trabalho ocupe espaço primordial na vida das famílias brasileiras, principalmente diante de um cenário de incertezas políticas e econômicas que impactam o mercado.

Todavia, essa ausência, em parte até justificada, tem dado lugar a um excesso de “liberdades” dispensado aos filhos, passando a imperar aquela que rotulo como “educação do sim”. Perde-se a convivência e para compensar essa culpa pela omissão o afago, o carinho e o amor são substituídos por bens e valores materiais sob a ditadura do “sim”.

O medo de frustrar os filhos, já “castigados” pela ausência, faz com que se diga sim para tudo, deixando-se persistir um comportamento individualista. Coloca-se o filho dentro de uma bolha de proteção na qual suas vontades são sempre atendidas, o que se torna um grande perigo à formação moral do ser.

Ensinar que na vida há perdas e ganhos como consequência dos atos ou, muitas vezes, pelo mero acaso é o caminho para uma formação equilibrada. Assim, Use dizer não em algumas oportunidades em que se pode dizer sim. Como pai e avô, sei que pode doer, mas ensina e edifica.

Não terceirize a formação de seu filho para a escola, mas compartilhe com ela os ciclos de aprendizado. Da mesma forma, não entregue o lazer dos pequenos ao mundo tecnológico, sob pena de abduzi-lo da realidade, correndo-se o risco de transportá-lo por caminhos obscuros.

Particularmente entendo que os pais jamais podem cometer o pecado de querer dar tudo que não tiveram aos filhos. Para isso, trabalhem incansavelmente, dobrem expedientes, fazem horas extras para dar um videogame novo, um computador moderno, um smartphone da moda e até uma mesada para aproveitar a uma liberdade quase ilimitada. Aí cometem um grande pecado, pois acabam por não entregar o mais importante.

Nessa perspectiva de aprendizado, ganhar e perder faz parte. A frustração com um “não” pode preparar melhor um filho para a vida do que o excesso de zelo, proteção e compensações. Estas, inclusive, defendo que existam, mas que advenham pelo merecimento e não pelo pecado dos pais.

Jogos eletrônicos não substituem a alegria compartilhada em família. Smartphones não ocupam lugar de um bom filme entre aqueles que se amam. Em um mundo de relações efêmeras e superficiais, não há nada que possa estar no lugar das relações reais que construímos.

Os desafios do mundo cada vez mais se agigantam e em todas as frentes: tecnológica, política, religiosa. Preparar as futuras gerações – filhos, netos, bisnetos – para o mundo real, cujas dificuldades nos trazem vitórias acachapantes, tal como derrotas com as quais é preciso aprender a lidar.

Sempre ouvi dos mais velhos que uma expressão que dizia: “se não aprender em casa a vida vai ensinar”. É uma máxima que ainda pode ser repetida sem medo de errar. A vida, de fato, ensina, mas muitas vezes por um caminho perigoso, motivo pelo qual não se pode arriscar.

No âmbito profissional ou nas relações afetivas construídas ao longo do caminho – sejam amorosas ou amistosas –, os tropeços servem para mostrar limites e as quedas acontecem para fortalecer rumo a um recomeço.

São Luís, domingo, 29 de dezembro de 2019

REQUALIFICAÇÃO

Pracas em obras devem mudar cara do Centro

Espaços ganharão novo aspecto depois da reforma realizada pela Prefeitura por meio do programa São Luís em Obras

As praças da Misericórdia e da Saudade são espaços, localizados no Centro de São Luís, que em breve estarão totalmente transformados. Os locais estão recebendo serviços de urbanização e requalificação realizados pela Prefeitura por meio do Programa São Luís em Obras, uma iniciativa da gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior.

Com o programa, o gestor tem dado uma nova configuração a diversos espaços da capital e melhorado a infraestrutura de diversos bairros com pavimentação de vias e obras de drenagem profunda. Já são mais de 200 km de pavimentação entre vias já asfaltadas e que estão recebendo o serviço. As frentes de obras contemplam ainda às áreas da saúde, educação, assistência social, reforma de mercados e limpeza urbana, entre outras.

A Praça da Misericórdia vai receber uma nova configuração urbana. Vai ganhar ainda quatro quiosques, sendo cada um deles em um dos lados extremos do logradouro. A ideia é abrigar comerciantes informais que ocupavam o entorno do local. Na praça, concomitante à colocação dos tapumes, as equipes de trabalho procedem com a retiradas das pedras de lioz que circunda toda a praça e do antigo piso em toda sua extensão.

“O prefeito Eivaldo elegeu a urbanização e requalificação destas duas praças, reforçando a política de reocupação do centro urbano”, destaca o secretário municipal de Projetos Especiais, Gustavo Marques.



COM OBRAS NAS PRAÇAS PREFEITO EDIVALDO SEGUE COM REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO

Mesmo com as festas de fim de ano, as equipes têm trabalhado de forma a cumprir com o projeto de execução. Dentro dos próximos dias serão iniciados, na Praça da Misericórdia, a fase de topografia. Nesta fase todo o material retirado de forma manual. Na etapa seguinte, serão utilizadas caçambas para remoção dos entulhos.

Durante esta fase de topografia serão suprimidas algumas de espécies de árvores existentes no local. Todo esse trabalho será acompanhado pela Semmam após levantamento sobre o estado de conservação das árvores. Arbustos serão retirados e plantas de pequeno porte para que sejam replantadas de acordo com o projeto de urbanização e arborização. Todo esse procedimento será realizado a partir de laudos da Semmam.

Concluída esta etapa, as obras de drenagem serão imediatamente iniciadas. Este trabalho consiste na colocação de canalizações de caixa coletoras localizadas em pontos da praça até

a rede da rua de São Pantaleão, na quadra mais em frente. Tanto o trabalho de nivelamento do terreno da praça como da drenagem será feito por máquinas adequadas, como retro escavadeira, e outros equipamentos.

Todas as duas praças vão ganhar piso de alta resistência, uma nova configuração urbana com destaque para áreas verdes. A urbanização considera os espaços para desenvolvimento de atividades comerciais.

Na praça da Saudade, os trabalhos irão avançar logo após a retirada de posteamento e organização de novo espaço para abrigar os 17 estabelecimentos comerciais instalados em barracas e pontos improvisados.

A Praça da Saudade é conhecida pelo comércio de flores atraído pela sua proximidade com o Cemitério Gavião. As inúmeras reformas realizadas ao longo dos tempos alteraram substancialmente esta praça, inclusive suprimindo seu chafariz. A última reforma registrada remete ao ano de 1998.

LOUVOR

“Virada com Jesus” terá Gabriela Rocha



SHOWS, LOUVORES E CELEBRAÇÕES VÃO MARCAR A VIRADA

A banda Som e Louvor, os cantores Gabriela Rocha, Maurício Paes e Nicoleti, o pastor Célio Santana e ainda artistas locais são as atrações da “Virada com Jesus”, promovida pela Prefeitura de São Luís com o apoio do Governo do Estado. O evento será realizado nesta terça-feira (31), a partir das 19h, na Praça Maria Aragão. A Prefeitura de São Luís apoia ainda outros dois eventos de ano novo, na Avenida Litorânea. Trata-se do “Virada do Ano com Jesus”, da Renovação Carismática Católica de São Luís, e o Réveillon do Maranhão, promovido pelo Governo do Estado.

A celebração da “Virada com Jesus”, na Praça Maria Aragão, inicia com os artistas locais, a partir das 19h. Na sequência, é a vez das atrações nacionais confirmadas darem seguimento às celebrações. Gabriela Rocha, Som e Louvor, Maurício Paes, Pastor Célio e o cantor Nicoleti conduzirão a celebração que seguirá até as primeiras horas da madrugada do dia 1º de janeiro de 2020.

A expectativa é de que milhares de pessoas se concentrem nas festas realizadas na Praça Maria Aragão (Centro) e Avenida Litorânea para saudar 2020.

Na Avenida Litorânea, o público católico também terá uma programação especial para celebrar a chegada do novo ano. A Renovação Carismática Católica (RCC) de São Luís realizará a grande “Virada do Ano com Jesus”, na Praça do Pescador. Esta será a 21ª edição do evento que conta com o apoio da Prefeitura de São Luís.

A programação começa às 20h. Às 21h, o arcebispo de São Luís, Dom José Belisário, celebra Santa Missa. Em seguida acontecem shows com as bandas Face de Cristo e Parresia. A estrutura que será montada no local contará ainda com queima de fogos, espaço kids e espaço gourmet.

ESTOFADOS

Governo inicia parceria para reinserção de internos



MAIS DE 300 INTERNOS SERÃO INSERIDOS NAS FRENTES DE TRABALHO EXISTENTES NOS GALPÕES MULTIUSO

O Governo do Estado inovou ao realizar, através da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), convênio com a empresa privada Spumaflex para a reinserção da mão de obra de detentos. Com a parceria, 30 internos estão trabalhando na fábrica de estofados que foi instalada dentro do Complexo Penitenciário São Luís.

A Seap é pioneira ao construir, dentro do Complexo, galpões multiuso que funcionam como oficinas e proporcionam aproveitamento e qualificação da mão de obra carcerária. Em breve, os galpões receberão mais de 300 reeducandos atuando nas frentes de trabalho da malharia, lavanderia e fábrica de estofados.

Com 15 dias de aprendizado, os internos iniciaram a fabricação dos primeiros estofados. A estimativa é que o treinamento dure cerca de 90 dias e sejam produzidos mais de 800 estofados por mês.

“Concretizamos grandes avança-

mos, e, com esta parceria, estamos provando que podemos trabalhar com empresas privadas. E, agora, iremos iniciar um novo ciclo, dando mais oportunidade de trabalho, com dignidade, para as pessoas privadas de liberdade”, disse o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade.

A parceria, além de garantir uma nova profissão, viabiliza a ressocialização e proporciona a remição de pena dos detentos, dando cumprimento à Lei de Execução Penal (LEP). Os internos estão fabricando peças para os sofás de 5 módulos, o que permite que sejam criadas até 15 opções diferentes de montagens de conjuntos de estofados, tornando, assim, a linha de produção mais versátil e ágil na montagem dos móveis.

A princípio, a fábrica está produzindo sofás de 2 e 3 lugares ou o kit do conjunto de sala de 2 e 3 lugares, sofá de canto e sofá no modelo U. Com o aperfeiçoamento do trabalho, a ex-

pectativa é que sejam também fabricados pelos internos mais peças de decoração como cabeceiras, recamiere, poltronas, divãs, pufs, baús.

O treinamento proporcionado aos reeducandos foi realizado pela Spumaflex. Eles estão aprendendo todas as fases da linha de produção e de montagem, até que saibam realizar todo o processo de fabricação. Ao término da capacitação, cada aluno realizará prova prática e receberá o certificado de conclusão do curso profissionalizante de Estofador.

O produto é todo confeccionado pelos internos. Inicia pelo corte das peças em madeira e na montagem. A terceira etapa é a colocação da percinta elástica com cobertura de forro. Em seguida, acontece o estofamento com espumas dos braços, assentos e encostos. O processo final é o acabamento, com a cobertura do tecido nas peças, forros, colocação dos pés e embalagem do produto, após passar pela vistoria de qualidade.

COMEMORAÇÃO

Bumba-Meu-Boi brilha no Reveillon amanhã



BUMBA-MEU-BOI É PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE

Os festejos do Réveillon do Maranhão vão ter um sabor mais que especial amanhã (30): mais de 20 grupos de Bumba-Meu-Boi estarão no Centro de São Luís para comemorar o título de patrimônio cultural imaterial da humanidade concedido recentemente pela Unesco.

“Será uma grande homenagem a todos os sotaques, a todos os mestres e grandes nomes da cultura do Maranhão”, frisou o secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso.

O cortejo por ruas do Centro tem concentração marcada para 16h30, na Praça João Lisboa. Por volta das 17h, todos seguem para a Rua Grande. De lá, vão até a Praça Deodoro, na escadaria da Biblioteca Benedito Leite.

Às 18h30, começam as homenagens e as apresentações dos grupos. Estarão representados grupos de costa de mão, zabumba, da Baixada, orquestra e matraca.

O título

No dia 11 deste mês, o Bumba-Meu-Boi do Maranhão foi escolhido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em reunião realizada em Bogotá, na Colômbia.

Em 2011, a manifestação artística já havia sido reconhecida pelo Iphan como Patrimônio Cultural do Brasil.

O título foi dado a todo o complexo cultural que constitui o Bumba-Meu-Boi, já que congrega diversos valores e atividades: performances dramáticas, musicais e coreográficas e elementos materiais, como artesanatos, bordados do couro do boi, instrumentos musicais, indumentárias dos personagens, entre outros.

Sob forte influência do catolicismo, o Bumba-Meu-Boi é considerado a manifestação mais importante da cultura popular do Maranhão e está diretamente relacionado à devoção aos santos juninos (Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal) e aos cultos religiosos afro-brasileiros do Maranhão, como o Terecô e o Tambor de Mina.

São Luís, domingo, 29 de dezembro de 2019

SÃO LUÍS EM OBRAS

A Prefeitura de São Luís segue ampliando as ações do Programa São Luís em Obras, um dos maiores volumes de investimentos que a cidade já recebeu.

Estão sendo realizadas obras em diversas regiões da cidade, com resultados que já apresentam reflexos nas áreas de mobilidade urbana, no aspecto urbanístico da cidade, segurança e economia.



Revitalização do Parque do Bom Menino, Praça da Bíblia e entorno



Reforma da Fonte das Pedras



Reforma e modernização do Estádio Nhozinho Santos



Mais de 200km de asfalto em dezenas de bairros

Mais informações:
saoluis.ma.gov.br

[@prefeituraSL](https://twitter.com/prefeituraSL) [f/PrefeituraDeSaoLuis](https://facebook.com/PrefeituraDeSaoLuis) [TVPrefeituraSL](https://youtube.com/TVPrefeituraSL) [@prefeiturasaoluis](https://instagram.com/prefeiturasaoluis)

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS

São Luís, domingo, 29 de dezembro de 2019

Médico Responsável: Igor Noronha Pereira Categari - CRM 6835

Se a emergência vem,

Vitalmed vai.

Planos a partir

R\$ 45^{*}.00 Mensais

*De 0 a 14 anos



**VITALMED É ATENDIMENTO MÓVEL
PRÉ-HOSPITALAR PARA CASOS DE
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS,
DISPONÍVEL 24 HORAS POR DIA.**

Quem tem VITALMED, conta com médico 24h ao telefone e pode ter atendimento com equipe médica onde estiver. Tudo isso, ilimitado e sem custos adicionais. Além de muitas outras Vantagens!

LIGUE E ASSOCIE-SE: 4020-3215



VITALMED

vitalmed.com.br

VIRADA DE 2020

Palco do Réveillon começa a ser montado

Daniela Mercury promete animar maranhenses durante a contagem regressiva que terá DJ Vanessa Serra, Márcio Guimarães, Michael Wesley e Feijoada Completa

Uma grande estrutura de palco, luz e som começa a ser montada na Avenida Litorânea para a celebração do Réveillon do Maranhão 2020. É nessa estrutura que na terça-feira, dia 31, a cantora baiana Daniela Mercury promete animar maranhenses e turistas durante a contagem regressiva da virada do ano. “Vou fazer um réveillon com alegria, um show especial com minha banda completa, bailarinos, pra gente virar o ano com toda energia positiva”, garante Daniela.

A cantora baiana sobe ao palco às 23h. Antes dela, baiana Daniela Mercury promete animar maranhenses e turistas durante a contagem regressiva da virada do ano animam a festa. A partir de 1h20 do dia 1º, será a vez da Banda My Love subir ao palco para encerrar o show da virada 2020.

Para que toda a estrutura fique pronta, um grupo de operários trabalha intensamente na montagem do palco da festa da virada na Litorânea. “É uma satisfação muito boa montar a estrutura de um evento bom como esse. A gente fica muito orgulhoso em trabalhar em uma estrutura onde todo mundo vai brincar o réveillon”, é o que avalia o montador de estrutura metálica, Jailson Oliveira.

O assessor da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), Felipe Fonseca Arruda, coordena os trabalhos de montagem da estrutura e também fala da satisfação em participar da organização de uma festa tão importante. “Fazemos isso para agradecer a todos.



OPERÁRIOS TRABALHAM NA MONTAGEM DO PALCO DA FESTA DA VIRADA 2020

Tanto para quem mora aqui, quanto para quem está vindo nos visitar. Estamos fazendo isso com o melhor prazer. O resultado final é o melhor pagamento, não tem igual. É uma coisa que fica registrada em memória também”, pontua Felipe.

Segurança

Uma grande estrutura de segurança foi articulada para garantir a tranquilidade durante o show da virada na

Litorânea. “Estamos com uma parceria completa com a SMTT, com a Blitz Urbana e todo o equipamento de Segurança Pública do Estado, como Bombeiros, Polícia Civil e Militar. Nós fizemos reuniões com todos esses parceiros para garantir uma grande festa com segurança para todos, para que todo mundo possa ir com suas famílias sem qualquer risco”, diz o secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso.

Réveillon em quatro dias de festa na ilha



FESTA VAI MISTURAR SAMBA, REGGAE E BUMBA-MEU-BOI

Um ‘mix’ de estilos musicais: esse é o grande destaque da programação gratuita do Réveillon do Maranhão 2020. Além do show da virada comandado por Daniela Mercury, em quatro dias a festa vai misturar o melhor do samba, reggae e do Bumba-Meu-Boi.

As comemorações pela chegada do novo ano começam a partir deste sábado (28), a partir das 19h30, com grupos de samba do Maranhão animando o público na Praça Nauro Machado, no Centro Histórico de São Luís.

No domingo (29), é a vez da nação regueira ludovicense fazer a festa. Também na Praça Nauro Machado, grandes clássicos do reggae serão interpretados por artistas locais, como Célia Sampaio, Núbia, Raiz Tribal, Tribo de Jah e muitos outros. Trancistas, Radiolas, Dj’s e Grupos de Dança também darão um colorido especial à programação dedicada aos amantes da música jamaicana.

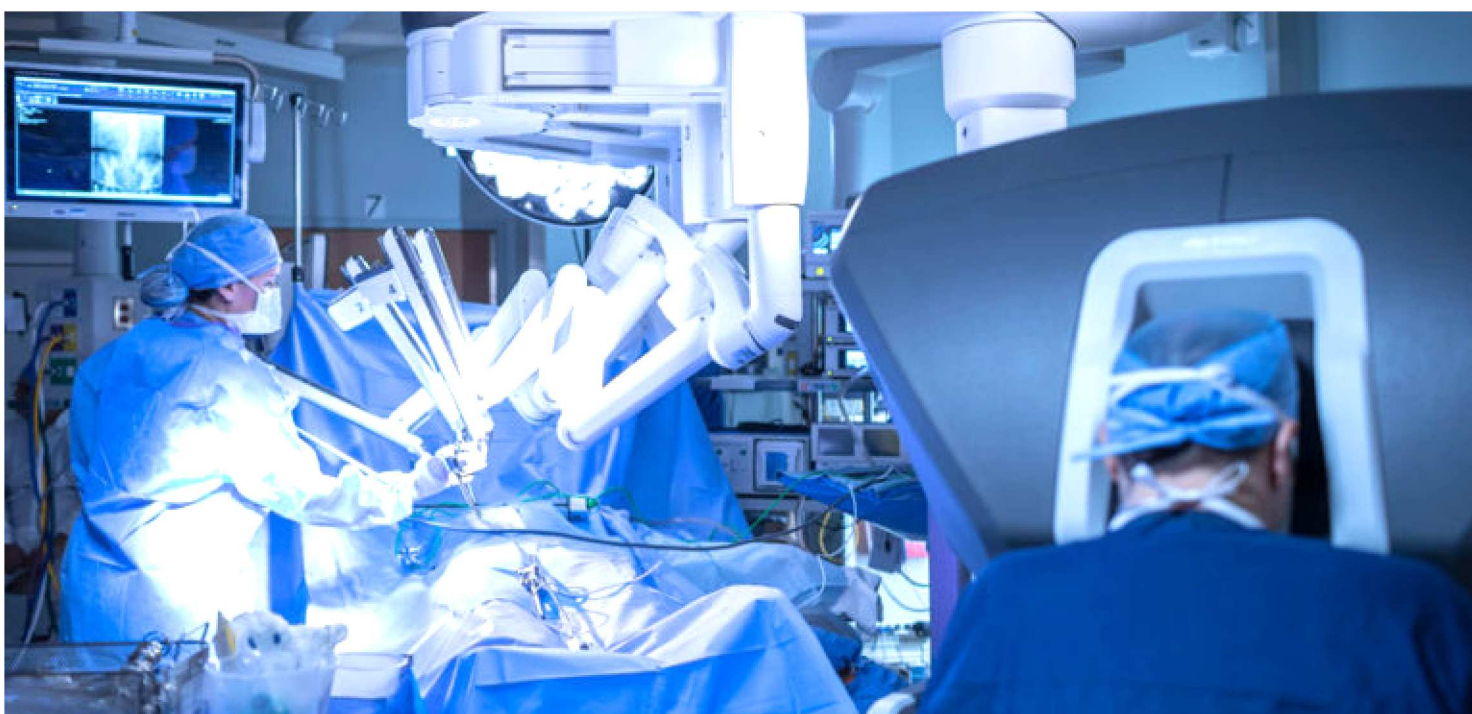
Bumba-Meu-Boi, patrimônio mundial

Na segunda-feira, 30, um cortejo especial foi preparado para celebrar a eleição do Bumba-Meu-Boi do Maranhão como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, concedido este ano pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

A concentração dos grupos de Bumba-Meu-Boi começa às 16h, na Praça João Lisboa, e o cortejo seguirá por toda a Rua Grande, com encerramento na Praça Deodoro, onde serão entregues homenagens aos grandes nomes do folclore maranhense.

TECNOLOGIA

Hospital São Domingos adquire o robô cirúrgico



PRINCIPAL VANTAGEM DO ROBÔ É OFERECER AO CIRURGIÃO UMA VISÃO COM ALTA DEFINIÇÃO E MAIOR NOÇÃO DE PROFUNDIDADE

O Hospital São Domingos está entrando para a era da cirurgia robótica. Para isso, adquiriu o robô Da Vinci Xi, a versão mais avançada, para oferecer aos seus pacientes os inúmeros benefícios desse tipo de cirurgia minimamente invasiva. O São Domingos será o primeiro hospital do Maranhão a utilizar essa tecnologia, existente somente em mais 12 estados brasileiros. O robô já está no hospital e o serviço começará a funcionar em 2020.

De acordo com a Coordenação do Programa de Cirurgia Robótica do Hospital São Domingos, a cirurgia robótica é uma evolução da laparoscopia e proporciona muitos benefícios para os pacientes. Trata-se de uma cirurgia minimamente invasiva com pequenas incisões, o que acarreta menos dor e desconforto no pós-operatório, menor tempo de permanência no hospital, recuperação mais rápida e retorno mais breve dos pacientes às suas atividades diárias. O uso da plataforma robótica propicia aos cirurgiões uma imagem em alta definição

em 3D, além de uma melhor amplitude nos movimentos das pinças, garantindo melhor precisão na realização dos procedimentos e menor agressão aos tecidos no momento da cirurgia.

A principal vantagem do robô é oferecer ao cirurgião uma visão com alta definição, com uma maior noção de profundidade, o que evita lesões e garante melhor manipulação, melhor análise dos tecidos e menos sangramento. Os movimentos são intuitivos (o que é projetado no console é reproduzido exatamente pelo robô). Além disso, favorece a realização de cirurgias mais longas com uma eficácia melhor. É uma cirurgia minimamente invasiva, consequentemente, lesa menos tecidos, estruturas e órgãos.

Segundo a equipe de médicos, o robô não faz nada sozinho, o cirurgião é que manda as informações de movimentos para a máquina através de um console ou carro de controle. É o profissional que dá o direcionamento das pinças durante todo o procedimento.

É uma cirurgia segura. O robô Da Vinci Xi é a versão mais atual que existe no mundo e é essa que o Hospital São Domingos fez questão de adquirir para dar início ao seu Serviço de Cirurgia Robótica.

Tratamento de doenças

Alguns procedimentos que são realizados por cirurgia aberta ou por laparoscopia podem ser feitos com a robótica com diversas vantagens. Nas cirurgias pélvicas, como as realizadas para o tratamento do câncer de próstata, por exemplo, a cirurgia com robô proporciona uma excelente taxa de recuperação, índices baixos de impotência sexual e de lesões nervosas, e menos dor no pós-operatório. Para o tratamento das doenças ginecológicas, como a endometriose, adenomiose e miomatose também pode-se utilizar essa inovação, bem como nas cirurgias bariátricas e revisionais e em tratamentos oncológicos, como câncer do aparelho digestivo, doenças torácicas, sistema genitourinário e outras.

Profissionais passaram por capacitação técnica



A CIRURGIA ROBÓTICA SURTIU NOS ESTADOS UNIDOS, EM 1995

A cirurgia robótica é tão segura quanto a convencional e por laparoscopia e que o tempo de duração tende a ser equivalente em todas. No procedimento também é utilizada anestesia geral, como nas demais, mas neste caso, o anestesista especializa-se também em anestesia para cirurgia robótica. Para estar preparada para operar com o robô, a equipe do hospital, formada por médicos cirurgiões, enfermeiros, técnicos de enfermagem e anestesistas, passou por um treinamento especializado, que incluiu formação teórica e prática, contando, inclusive, com um equipamento que simula o robô. Neste treinamento, todos os profissionais foram avaliados e supervisionados.

A preparação do Hospital São Domingos para implantação da cirurgia robótica, além da capacitação profissional, incluiu visita técnica a hospitais que já realizam esse tipo de procedimento, inclusive com acompanhamento do robô em operação, e ainda reforma e ampliação física do Centro Cirúrgico para implantação do equipamento, no mesmo padrão de segurança e conforto das suas demais instalações. O Centro de Cirurgia Robótica do Hospital São Domingos oferecerá um serviço diferenciado à população do Norte/Nordeste e contará com uma equipe de profissionais especializados e muito bem treinados para a realização desses procedimentos, garantindo qualidade e segurança aos pacientes. A cirurgia robótica surgiu nos Estados Unidos, em 1995, e constantemente o robô vem sendo atualizado. Já são mais de 4.500 máquinas em uso no mundo. No Brasil, já existem 64, incluindo a adquirida pelo Hospital São Domingos. Só no Brasil já foram realizadas mais de 37 mil cirurgias robóticas e os resultados são excelentes.

IBGE

“Viveram felizes para sempre... separados”

Mulheres são as que mais pedem divórcio no Brasil. Direitos conquistados ao longo dos anos justificam o número que vem aumentando nos escritórios de advocacia do Brasil

O sonho do “viveram felizes para sempre” esteve muito associado às mulheres ao longo do tempo, mas a realidade mostra uma outra história: são elas quem mais entram com o pedido de divórcio na Justiça. Segundo o IBGE, a diferença é grande. Os últimos dados disponíveis mostram que elas fizeram essa solicitação mais de 13 mil vezes no último ano, enquanto eles foram responsáveis por pouco mais de 5 mil pedidos. Nos Estados Unidos, a situação é igual: pesquisa da Stanford University aponta que as mulheres dão início a 69% dos pedidos de divórcio, contra 31% dos homens.

Para a advogada especializada em Direito Humanizado nas áreas de Família e Sucessões, Debora Ghelman, os números, na verdade, refletem a evolução na conquista de direitos da mulher. “Não existe mais aquele estigma de antigamente, da mulher desquitada. As leis foram evoluindo muito. Antigamente, era necessária a prova de culpa, como por exemplo uma traição, e só podia divorciar uma vez na vida. A mulher tinha menos controle sobre si e, com o tempo, as coisas foram mudando e elas passaram a ter mais atitude nesse momento”, comenta.

A facilidade para entrar com o pedido também se tornou um grande encorajador, aponta a especialista. “Acredito que há uma série de motivos para esse fenômeno, inclusive o fato de que atualmente não é necessária a



NO ÚLTIMO ANO, 13 MIL VEZES SOLICITAÇÃO DE DIVÓRCIO FORAM FEITAS POR MULHERES

prévia separação de um a dois anos para entrar com o pedido de divórcio, prazo exigido antigamente. Agora, em casos sem filhos menores e consensuais, basta ir no cartório”, comenta.

Algumas pesquisas também indicam que uma possível razão para as mulheres estarem mais infelizes nos casamentos é que a instituição ainda privilegia os homens. A mulher continua assumindo mais funções do que eles dentro do casamento, sendo responsáveis não só pelo seu trabalho, mas também pela parte doméstica, dos filhos e até do marido. “Ainda é comum a gente ouvir esses relatos, inclusive de ‘ter que cuidar do cônjuge’. Então, é natural que ela fique mais sobrecarregada, o que não contribui para o casamento, claro”, diz Debora.

Outro fato que contribui para os casais que têm filhos é também a mudança de parâmetro na Justiça, que determina a guarda compartilhada como princípio. “Antes, automaticamente a mulher ficava com os filhos, o que também era uma forma de sobrecarregá-la”, afirma.

No Brasil, de acordo com dados do IBGE, o número de divórcios cresceu mais de 160% na última década. Segundo os estudos, que datam de 2014, foram homologados 341,1 mil divórcios, um salto significativo em relação a 2004, quando foram registrados 130,5 mil divórcios.

Qual a diferença entre casamento e união estável?



A UNIÃO ESTÁVEL PODE SER REGISTRADA EM UM CARTÓRIO DE TABELIONATO DE NOTAS, POR MEIO DE UMA ESCRITURA PÚBLICA

Na hora de decidir formar uma família com o parceiro, algumas pessoas ficam na dúvida sobre como oficializar esta união e muitos acabam apenas morando juntos, mas desta forma o casal pode perder alguns direitos que a união feita nos conformes da legislação oferece.

Por isso, a advogada Debora Ghelman, especialista em Direito Humanizado nas áreas de Família e Sucessões, explica a importância de se atentar a esses dois tipos de relacionamento: o casamento e a união estável. “Os dois são entidades familiares previstas na Constituição e possuem a mesma proteção jurídica. A principal diferença se dá em relação a origem de ambos os relacionamentos. O casamento é o ato mais formal do Direito de Família. Já a união estável é completamente informal e a sua existência decorre dessa informalidade. Nesta modalidade de relacionamento o estado civil do casal não é alterado, os dois continuam sendo considerados solteiros, casados ou viúvos perante a lei”.

Segundo a especialista, o casal que deseja se tornar uma família pode formalizar a união estável em qualquer

período do relacionamento. Antes era necessário que estivessem a pelo menos cinco anos juntos, depois a lei passou a exigir que fossem dois anos e agora não existe mais um tempo determinado. A união estável pode ser registrada em um cartório de Tabelionato de Notas, por meio de uma escritura pública ou no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, através de um contrato de convivência.

O regime de bens também pode ser tratado dentro do contrato de união estável se o casal desejar, podendo escolher entre comunhão parcial de bens, comunhão total de bens, separação total de bens ou participação final nos aquestos, podendo, inclusive, criar um regime misto de bens.

A questão da herança se complica um pouco quando se trata de união estável, pois a família da pessoa falecida pode não reconhecer a união, prejudicando o herdeiro, que para conseguir provar o regime, terá que apresentar testemunhas e outras provas.

Já um contrato de casamento é completamente formal e precisa ser celebrado diante de um juiz para ser válido, além da obrigatoriedade das

testemunhas. O matrimônio permite que seja feito um pacto antenupcial e o regime de bens também é registrado no cartório, podendo escolher entre: comunhão parcial de bens, comunhão universal de bens, separação total de bens e participação final nos aquestos, podendo o casal criar o seu próprio regime de bens. Lembrando que o regime de bens só pode ser alterado por meio de decisão judicial.

Em relação aos efeitos sucessórios, após dizerem o famoso “sim” os noivos estão casados. Se uma das partes falecer após o sim, automaticamente um vira herdeiro do outro. Caso os bens da herança do falecido tenham sido adquiridos antes do casamento, o membro do casal que está vivo irá concorrer com os outros herdeiros por estes bens, mesmo quando o regime de bens for o da separação convencional. “Foi uma grande conquista a união estável ter sido equiparada ao casamento e estar protegida. Os companheiros têm direitos. A grande diferença é que o seu registro civil não é alterado por ausência de previsão legal e a união estável, para existir, não precisa ser formalizada”, conclui a especialista.

INSS

Saiba as alterações na pensão por morte



REFORMA DA PREVIDÊNCIA ALTEROU CÁLCULO DO BENEFÍCIO

A pensão por morte foi um dos benefícios previdenciários mais afetados por mudanças em 2019. A reforma da Previdência alterou cálculo e exigências para a concessão, mas antes, o governo federal já havia endurecido as regras. Agora, se a morte do segurado ocorrer a partir de 13 de novembro, o pagamento da pensão será de 50% da aposentadoria de quem morreu ou do benefício por invalidez a que ele teria direito mais 10% por dependente. Uma viúva sem filhos menores receberá 60%. As cotas dos filhos menores deixarão de ser pagas quando eles completarem 21 anos. Ao contrário da regra antiga, essa cota não será revertida para a viúva.

Se o segurado que morreu não estava aposentado, o valor da pensão ficará ainda menor. Neste caso, o cálculo vai seguir a regra da nova aposentadoria por incapacidade, que deixou de ser integral para ser de 60% da média de todos os salários pagos ao trabalhador desde julho de 1994. A essa porcentagem serão acrescentados 2% a cada ano que ultrapassar 20 anos de contribuição ao INSS. Para casais em união estável, as regras também ficaram mais rígidas, dificultando o recebimento do benefício. Quem não tem documento em cartório que prove o casamento terá de apresentar ao INSS documentação de até 24 meses antes da morte do segurado para provar união ou dependência econômica. Antes, era preciso apresentar pelo menos três documentos recentes. Outra mudança é o estabelecimento de prazo de até 180 dias para o menor de 16 anos considerado absolutamente incapaz pedir a pensão por morte. Se perder o prazo, o dependente deixará de receber os atrasados desde a data da morte. Ele seguirá tendo direito ao benefício da pensão, mas só vai ganhar os valores retroativos a partir do dia do requerimento feito ao instituto.

AGRONEGÓCIO

Caixa reduz taxas de juros do crédito rural

GUARULHOS 17.10



AGROINDÚSTRIAS E COOPERATIVAS TÊM TAXAS DE 3,7%

A Caixa realizou, no início desta semana, redução de até 54% das taxas de juros para as contratações de crédito rural destinadas a produtores, cooperativas e agroindústrias. As novas taxas estão disponíveis para as contratações com recursos obrigatórios destinados às operações de custeio, investimento, comercialização e industrialização e variam de acordo com a atividade financiada, o prazo da operação e o nível de relacionamento do cliente com a Caixa.

Os produtores do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) já contam com taxas no custeio a partir de 5,0% ao ano e, para o investimento, a partir de 5,7% ao ano, reduções de 17% e 19%, respectivamente. Demais produtores pessoas físicas e jurídicas contam com taxas 19% menores, partindo de 6,5% ao ano. Já as agroindústrias e cooperativas têm taxas promocionais a partir de 3,7% ao ano, representando uma redução de 54% em relação à taxa máxima estabelecida no Plano Agrícola e Pecuário do Governo Federal (PAP).

Para Julio Cesar Volpp Sierra, vice-presidente de Varejo da Caixa, a redução é um marco da atuação da Caixa no crédito rural. “O menor custo do crédito traz maior competitividade ao cliente, pois amplia a rentabilidade da produção. Nossa atuação preza em atender o produtor em todo o ciclo produtivo de forma sustentável, ofertando o crédito certo, justo e adequado”, destaca Volpp.

SEGREDO DO SUCESSO

A hora e a vez dos técnicos portugueses

Segundo o técnico Jesualdo, contratado pelo Santos, a escola de treinadores portugueses é boa. Demorou a ser reconhecida, mas é boa, tal como a de jogadores

MARCOS PAULO LIMA

Vinte e sete de março deste ano. Eu estava em Doha, no Catar, em uma entrevista coletiva do técnico português Jesualdo Ferreira antes de mais uma rodada da Qatar Stars League — a liga nacional do país árabe. Depois do atendimento protocolar à imprensa local, o senhor de 73 anos atendeu gentilmente a reportagem do Correio Braziliense e os colegas do Lance!, Zero Hora, Globo, UOL e ESPN. Foram 12 minutos de conversa gravada sobre futebol. O principal assunto, os preparativos do Catar para Copa de 2022.

No fim do bate-papo, encaixei uma pergunta que sempre faço aos profissionais portugueses com quem tenho a oportunidade de conversar. Quis saber de Jesualdo Ferreira sobre o segredo do sucesso dos jogadores e técnicos patrícos. Na época, o novo treinador do Santos estava próximo de conquistar o título nacional do Catar pelo Al-Sadd.

Jesualdo Ferreira respondeu de bate-pronto que havia resistência aos treinadores lusitanos. “A escola de treinadores portugueses é boa. Demorou a ser reconhecida, mas é boa. Tal como é boa a nossa escola boa de jogadores. E estamos falando de um país pequeno com uma escola de treinadores excelente. Ao fim desses anos todos, temos treinadores de nível muito bom. Foram reconhecidos tarde demais. Jogadores nem se fala. Por-



TÉCNICO PORTUGUÊS JESUALDO FERREIRA JÁ ESTÁ TRABALHANDO PARA COPA DE 2022

tugal teve, tem e continuará tendo jogadores top”, respondeu em tom de discurso.

Prestígio

O ano de 2019 dos treinadores portugueses termina com Jorge Jesus campeão do Brasileirão e da Libertadores. Carlos Queiroz empregado na seleção da Colômbia. José Mourinho de volta ao batente no Tottenham. Nuno Espírito Santo no Wolverhampton. André Villas-Boas no Olympique de Marselha. Vítor Pereira no Shanghai SIPG. Paulo Bento na Coreia do Sul. Paulo Fonseca na Roma. Paulo Sousa no Bordeaux. Leonardo Jardim no Monaco. Fernando Santos campeão

da Uefa Nations League — firme e forte para a disputa da Eurocopa 2020.

Mais munção para o discurso de Jesualdo Ferreira. “Portugal tem 10 milhões de habitantes, um país pequenino, e só tenho a dizer parabéns. A Federação Portuguesa trabalha de uma forma muito profissional, muito bem dirigida e com uma capacidade incrível de valorizar o nosso futebol em todos os níveis. No Brasil, por exemplo, não há muitos estrangeiros. Escolhe-se o melhor porque é um brasileiro. Em Portugal, Espanha, Itália, França, Inglaterra, não é assim. O futebol na Europa ficou muito mais global do que é no Brasil”, comparou no bate-papo em Doha.

CONQUISTAS

Finais estaduais encerram ano do futsal no Maranhão



DURANTE DOIS DIAS, O GINÁSIO COSTA RODRIGUES, EM SÃO LUÍS, RECEBEU AS DECISÕES DE VÁRIAS CATEGORIAS DO FUTSAL

A temporada 2019 do futsal no Maranhão foi encerrada oficialmente com a realização das finais das 10 categorias em disputa do Campeonato Maranhense de Futsal, competição promovida pela Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma).

Durante dois dias, o Ginásio Costa Rodrigues, em São Luís, recebeu as decisões do Sub-6, Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-19, Adulto Feminino, Adulto Masculino e Especial. Os times filiados à Fefusma que sagraram-se campeões neste ano representarão o Estado na Taça Brasil de 2020.

Para o presidente da Fefusma, Alex Ricarte, a edição deste ano do Campeonato Maranhense foi encerrada em grande estilo e com partidas emocionantes e bem disputadas. De acordo com o dirigente, o alto nível técnico das finais resumiu a competição de 2019, marcada por jogos de tirar o fôlego. “Ficamos felizes em ver o futsal evoluindo e tendo cada vez mais equipes fortes e competitivas. Isso é fruto

de um trabalho dos clubes e da federação, que tem trabalhado para melhorar as competições a cada ano. Tivemos um Campeonato Maranhense com um alto nível técnico desde o seu início e isso foi posto à prova nas finais, onde tivemos boas disputas, decididas nos detalhes. Não faltou emoção. Só temos que parabenizar as equipes pelos belos espetáculos dentro de quadra e a todos os nossos apoiadores que foram fundamentais para a realização de mais um grande evento do futsal maranhense”, disse Ricarte.

Em 2019, algo inédito aconteceu no Campeonato Maranhense de Futsal: o torneio também foi disputado na categoria Especial e coube ao time do Eney Santana sagrar-se o primeiro campeão ao derrotar a Apae por 6 a 3. Já no Sub-6, o Ippon/Cruzeiro levou a melhor sobre o Aurora Futsal: 2 a 1.

No Sub-8, a garotada do Ippon/Cruzeiro bateu o Túnel por 4 a 0 e garantiu o título. Enquanto isso, no Sub-10 e no Sub-12, a Associação Pal-

meirinha ficou com o título. Na final do Sub-10, vitória por 3 a 0 sobre a Afasca e, na decisão do Sub-12, triunfo por 2 a 1 sobre o Balsas/Santos. No Sub-14, o grito de campeão ficou com a Afasca que superou o Balsas/Santos por 2 a 1. Enquanto isso, na final do Sub-16, o campeão foi conhecido somente nos pênaltis.

Após empatarem no tempo normal e na prorrogação por 3 a 3, Dinâmico e Associação 2 de Julho precisaram das penalidades para definir o time vitorioso. Melhor para o Dinâmico que fez 2 a 0 nas cobranças e ficou com o troféu. Na decisão do Sub-19, o Atlef não deu chances ao SBR Futsal.

Com uma atuação impecável, o Atlef goleou o rival por 5 a 1 para conquistar o título. Em outra partida bastante emocionante, o CT Sports derrotou o CAD/Athenas por 3 a 2 na prorrogação e sagrou-se campeão do Adulto Feminino. Já na final do Adulto Masculino, o Balsas/Santos se impôs diante do Aesfa, goleou o rival por 4 a 1 e soltou o grito de campeão.

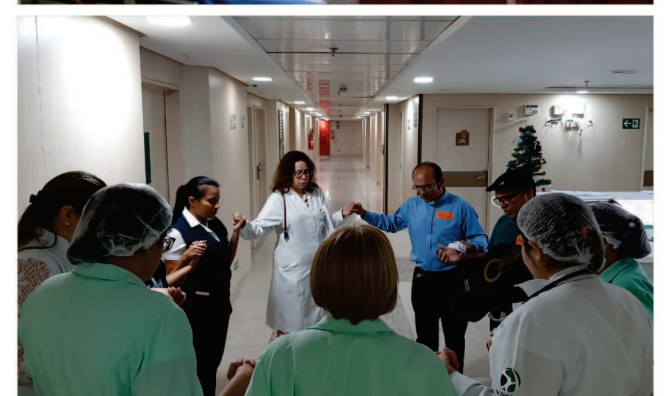
FALANDO EM saúde

Hospital São Domingos leva o clima do Natal para pacientes

Fim de ano é tempo de celebrar os avanços e conquistas. Para isso, o Hospital São Domingos promoveu uma série de atividades voltadas para colaboradores, médicos e pacientes. A programação especial começou no dia 13 de dezembro, com um café da manhã especial para os colaboradores da Agaesse Construtora.

No dia 16 foi aberta a Semana do Natal HSD, organizada pelo Núcleo de Humanização. Durante todo o período, foram realizadas ações com a temática natalina, como oficinas de artesanato e de decoupage, Cinetarapia, celebração ecumênica no projeto Samaritano, apresentação de coral, ceia natalina e visita do Papai Noel aos pacientes.

O Núcleo de Responsabilidade Social realizou a segunda edição do Natal Solidário, por meio do qual colaboradores e médicos adotam cartinhas escritas por crianças de 3 a 5 anos e realizam o sonho delas. A entrega dos presentes foi feita no dia 20 de dezembro e contou com a presença do Papai Noel, que deixou o evento ainda mais especial. Os próprios colaboradores e médicos entregaram os presentes e deixaram as crianças ainda mais felizes.



RETRÔ

As séries de televisão que brilharam em 2019

Com a força dos serviços de streaming e a maior concorrência, as séries e as minisséries se destacaram em 2019

Desde a chegada dos serviços on-demand, discute-se o modo de consumo da televisão. Para o espectador, a principal mudança é que, agora, há mais opções, seja em catálogo, seja na forma como decide usufruir do conteúdo. Principalmente, no quesito das séries. Pesquisa do Kantar Ibope Média mostrou o aumento nos minutos dedicados às produções seriadas. Em 2010, as séries correspondiam apenas a 2% do consumo do público. Nove anos depois, o número pulou para 51%.

Com o maior consumo do público e a maior concorrência, cada emissora e plataforma precisam se diferenciar, entregando, cada vez mais, produtos de maior qualidade. Isso pôde ficar claro em 2019. Tentando barrar o crescimento da Netflix, as emissoras da tevê por assinatura e outros serviços on-demand vieram com força. E, não só no cenário mundial, no Brasil, essa disputa também teve resultados. A Globo, que busca se aproximar de um público mais jovem, apostou todas as fichas nos conteúdos exclusivos do Globoplay. Tudo isso resultou em mais um bom ano para as séries e minisséries.

O grande destaque de 2019 ficou por conta das ficções baseadas em fatos reais. Quatro delas chamaram bastante atenção, tanto do público quanto da crítica especializada, o que garantiu a indicação a vários prêmios. O acidente nuclear de Chernobyl, ocor-



ENTRE AS MINISSÉRIES, "CHERNOBYL", DA HBO, FOI O GRANDE DESTAQUE DO ANO

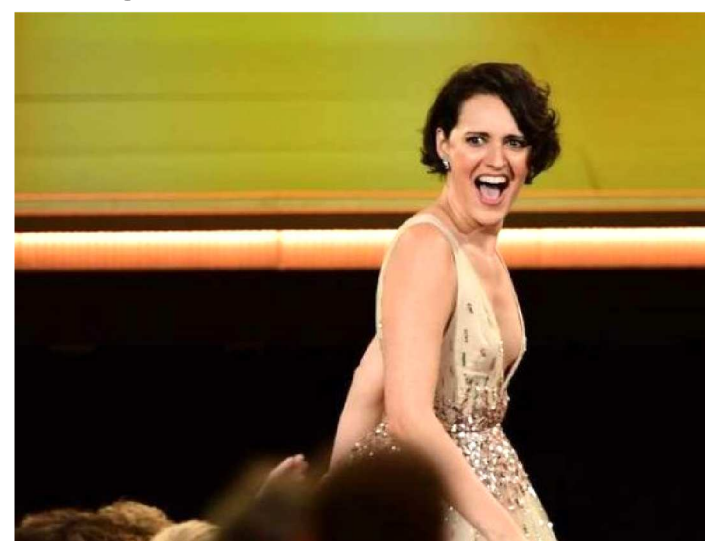
rrido no fim dos anos 1980, foi o fio condutor da minissérie da HBO, Chernobyl, apontada por muitos como a produção do ano. A trama de Craig Mazin levou o principal prêmio do Emmy e deve brilhar em janeiro também no Globo de Ouro. O trunfo da narrativa foi resgatar uma história triste e trágica de forma honesta.

Também não faltou realismo nas outras três minisséries que se inspiraram em acontecimentos do mundo real. De Ava DuVernay, Olhos que condenam, da Netflix, expôs a dura vida de cinco jovens que foram acusados injustamente de um estupro no Central Park e, só anos depois, conseguiram a absolvição do caso. Outro su-

cesso entre as minisséries foi The Act, do serviço de streaming Hulu. Com Patricia Arquette, a trama retratou a história de Gypsy Rose e Dee Dee Blanchard, que ganhou notoriedade em 2015, quando Dee Dee foi assassinada pela própria filha.

Indicada no Globo de Ouro, o outro sucesso foi Inacreditável, da Netflix, que se baseou nos relatos do livro Falsa acusação: Uma história verdadeira, sobre um estupro que foi tratado como uma denúncia falsa, apesar de fazer parte de mais um caso de um estupro em série dos Estados Unidos. Impactante, a narrativa serviu como alerta em um ano de crescimento dos casos de violência contra a mulher.

Mulheres mostram força em séries



PHOEBE WALLER-BRIDGE BRILHOU EM "FLEABAG"

Por mais que o empoderamento feminino tenha sido a palavra do ano passado, 2019 colheu os frutos desse debate criado anteriormente com a reafirmação da força feminina. E um dos nomes que mais representaram isso foi o da atriz Phoebe Waller-Bridge, coroadada com três Emmys em 2019 (melhor atriz em série de comédia, melhor roteiro em série de comédia e melhor série de comédia).

Ela é a criadora, roteirista e protagonista da série Fleabag, que entrou no catálogo da Amazon Prime Vídeo. O humor diferenciado de Phoebe Waller-Bridge fez com que a artista dominasse o mundo da comédia em 2019. Na série, a atriz e dramaturga britânica mostrou uma personagem feminina de verdade, com todos os anseios e defeitos de forma natural e normalizada.

Naturalização também foi o jeito escolhido por Euphoria, da HBO, para contar a história de Rue (Zendaya), uma jovem com problemas psicológicos, e que perpassam por um vício às drogas. Mesmo que a escolha pela narrativa tenha sido envolta de polêmica, a trama agradou ao público mais jovem, exatamente por tentar expor a realidade nua e crua da nova geração, abordando temas tabus.

O ano feminino ainda marcou o adeus de Veep, sátira política também da HBO protagonizada por Julia Louis-Dreyfus. A intérprete da vice-presidente Selina Meyer mostrou sua grandiosidade na história da tevê e, mais uma vez, que as mulheres sabem sim fazer comédia. Na reta final, duas grandes estrelas televisivas Jennifer Aniston e Reese Witherspoon fizeram a diferença no drama The morning show, aposta certa do Apple TV+, sobre os bastidores de um programa matutino nos EUA.

Boas Festas

EM 2020, QUE A FORÇA DA ADVOCACIA
SEJA, AINDA MAIS, A BASE DE APOIO
DE NOSSA SOCIEDADE.



São Luís, domingo, 29 de Dezembro de 2019



A deputada estadual Helena Duailibe, eleita Personalidade do Ano, recebeu seu prêmio do neto João Lucas Godim Silveira



O secretário de Estado de Indústria, Comércio e Energia do Maranhão, Simplício Araújo, teve como madrinha na premiação sua esposa Yasmine



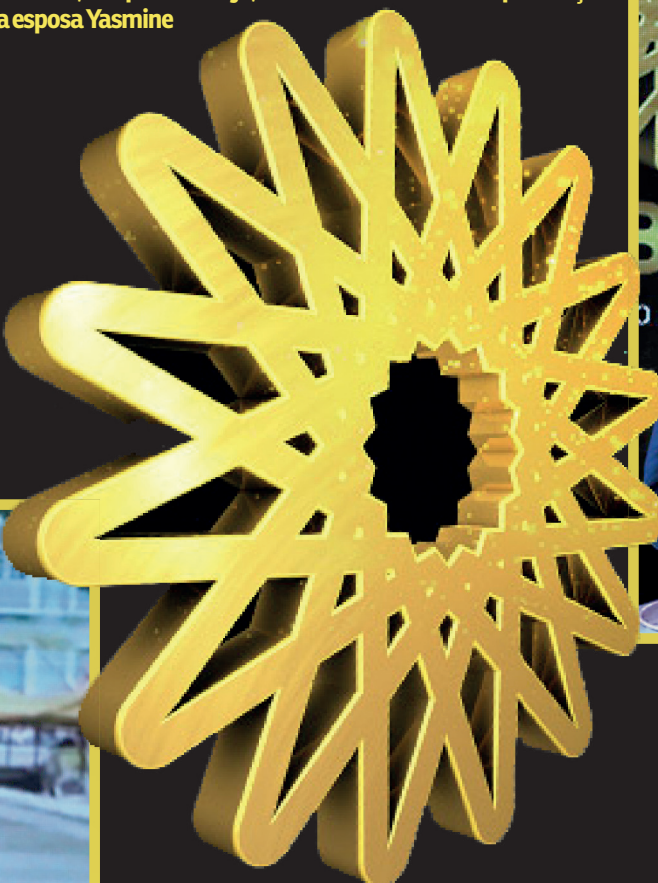
Um dos destaques Jovem de Expressão foi Tati Lobão, que recebeu o troféu da mãe e apresentadora de TV, Paulinha Lobão



O secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso, destaque na sua área, com a esposa Karen Arruda



Felipe Camarão foi eleito o melhor do ano em Administração Pública e recebeu o prêmio de sua mãe Rita Camarão



THE BEST

REVIVE SEU CHARME E PRESTÍGIO AOS 32 ANOS

Na quinta-feira, do último dia 19, todas as atenções se voltaram para uma das premiações mais badaladas do Maranhão: o Prêmio The Best – Os Melhores do Ano, que na sua 32ª edição elegeu por meio de uma votação via internet personalidades, empreendedores, profissionais liberais, empresas e instituições de grande destaque no ano. O evento mais uma vez teve como palco o requintado Villa Reale Holandeses, caprichosamente decorado por Roberval Braga, em tons preto, verde e flores tropicais, com objetos decorativos de muito bom gosto da Reginaldo Folhagem. Além da premiação, destaque para o show de Pepê Junior, baseado no tema Cabaret e discotecagem de Marconni Cutrim.



Toda a elegância da apresentadora Amanda Couto produzida pela Loja Oui La Vie



O advogado do Ano foi Dalton Arruda que recebeu o troféu de sua esposa Janayna Muniz Arruda



O destaque vereador 2019 foi o presidente da Câmara Municipal de Paço do Lumiar, Fernando Muniz, que foi apadrinhado pelo irmão Marco Muniz



A médica gastro Keila Matos foi destaque na Medicina e recebeu o prêmio do também médico Eriko Cantanhede



O agropecuarista Ricardo Vieira, do Grupo Agromaratá, recebeu troféu do empresário Luiz Amorim Junior

FOTOS: MARCUS ESTUDIO / EDUARDO BRANDÃO / MARCOS SALLES



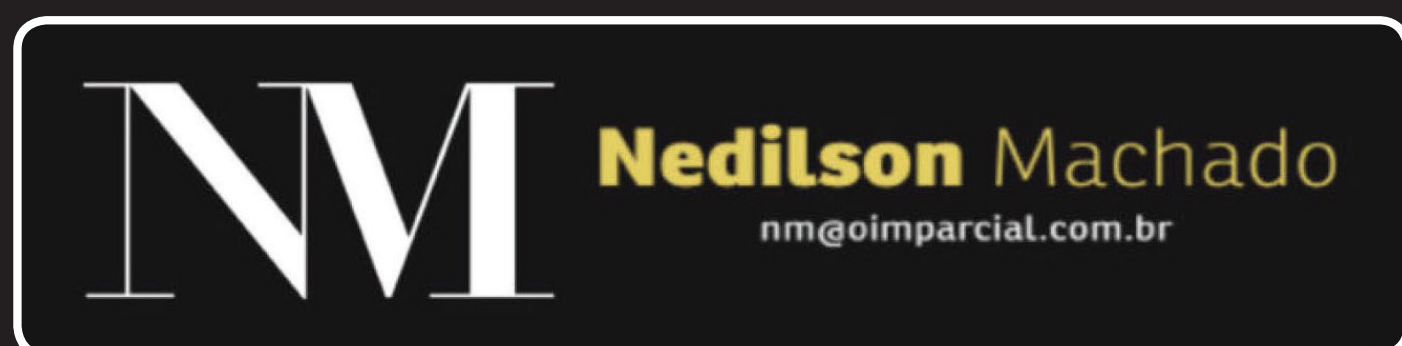
O Instituto Bruna Camarão foi destaque em Clínica de Estética e representada pela sua proprietária Bruna Camarão recebeu o prêmio de Daniel Maia



Na categoria Mulheres de Sucesso, um dos destaques foi para a hipnoterapeuta Marhusha Cavalcante que recebeu sua homenagem do marido médico nutrólogo Danilo Everton



O secretário de abastecimento, Ivaldo Rodrigues, recebendo o prêmio The Best pelo sucesso contínuo da Feirinha São Luís em nome da Prefeitura Municipal



THE BEST ESUA HISTÓRIA

The Best é uma grande confraternização com direito a premiação para os destaques do ano em todos os segmentos. Em suas entrevistas, no evento, homenageados declararam-se orgulhosos em compartilhar com outros profissionais, igualmente capazes e dedicados, suas histórias e experiências. Competência e empenho são talvez as melhores palavras que descrevem cada um destes ilustres e abençoados vencedores. Lembrando que eleger os Melhores do Ano foi a primeira grande sacada de NM na sua jornada na crônica social maranhense. Foi em 1987, na Boate Gênese, casa noturna que marcou época em São Luís, que ele decidiu confraternizar a ala jovem da cidade com uma noite de premiação, que rapidamente caiu na simpatia dos amigos e se tornou um dos maiores eventos sociais neste segmento ao longo das três últimas décadas.



A Indústria Revelação do Ano foi a Cervejaria Dona que foi representada pela sócia Tania Miyake e recebeu o troféu de Gustavo Lago



Outra Mulher de Sucesso, na área de Meio Ambiente, foi Carolina Moraes Estrela, que foi saudada no palco pela mãe Joína Moraes



A Atração Revelação 2019, foi a dupla Fernando e Franco que recebeu o prêmio do empresário Arthur Fernando Camões



Na categoria Odontologia, a grande revelação foi o cirurgião Leandro Sales que teve como madrinha a esposa Socorro Portela



Com os apresentadores Aécio Macchi e Amanda Couto, o colunista NM faz seus agradecimentos



A UNDB foi a mais votada na categoria Educação e foi representada pelo coordenador do curso de Administração Fábio Carvalho que teve como madrinha Ranylla Santos

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO

6 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS



THE BEST E O EMPREENDEDORISMO

A ideia da premiação é sobretudo incentivar o empreendedorismo e contar histórias de sucesso a fim de inspirar outros futuros empresários. Este ano foram homenageados com o troféu The Best duas personalidades, mulheres de sucesso, jovens empreendedores, políticos, empresas, profissionais e atrações da noite, arte e cultura. Os nomes dos homenageados é resultado de uma enquete popular que contou com a participação de mais de 40 mil internautas (via Blog do Ned). “Esse prêmio simboliza mais uma vez que estamos no caminho certo. Que as ações até aqui desenvolvidas estão e vão contribuir para a geração de emprego, renda, desenvolvimento. Tenho certeza que estamos contribuindo para o Maranhão do futuro!”, afirmou Simplício Araújo, Personalidade de 2019, e que em 2017 recebeu o prêmio The Best na categoria Indústria e Comércio.



Na Publicidade, o destaque foi para a agência Esplende Propaganda e quem recebeu foi Walberson Reis das mãos da esposa Leyla Lima



Um dos maiores empreendimentos regionais no Maranhão, o Grupo Terraviva foi o eleito do ano na sua categoria e representado por Marcos Silva, que recebeu o troféu de Alexandre Cunha



Em Gastronomia, a Villa do Vinho Bistrô foi representada pela jornalista Danielle Vieira, e apadrinhada pelo jornalista Raimundo Borges



O hotel do ano foi o Grand São Luís, representado pelo gerente Diego Leite e apadrinhado pelo empresário Henrique Carvalho



O melhor prefeito do Maranhão, segundo a votação, foi Erik Augusto, de Balsas, que foi representado por Paulo Nogueira que recebeu o prêmio de Diego Arruda



Na categoria Esporte, o secretário da Sedel, Rogério Cafeteira foi o contemplado do ano e recebeu seu troféu da esposa Fernanda Lima



Patrocinado pela TVN e Governo do Estado, o Rico Choro Corn Vida, foi destaque como Projeto Cultural e representado por Ricart Almeida Santos, recebeu de Walkiria Pinto (TVN)



Em Responsabilidade Social, o destaque foi para a empresa de energia Eneva, representada por Elizabeth Teles e apadrinhada por Miguel



Na categoria Estrutura de Eventos, o destaque foi para a Montart, que foi representada por Sophia Valença e Gustavo, recebendo o troféu dos filhos Nilber, Víctor e Yago



Expressão Jovem contemplou ainda o advogado Sergio Melo que recebeu o prêmio de sua mãe Fátima Melo



Comemorando 30 anos de carreira, Pepê Junior foi a Atração Artística do Ano e recebeu o prêmio da irmã Raquel Machado



Entre os empreendedores parceiros, destacou-se o cerimonialista Marcello Cláudio que recebeu o prêmio de Cintia Mota Lima



Expert em produção gráfica, encadernação e eventos, Karlos Romero recebeu o prêmio das mãos da colunista Madalena Nobre



A Escola de Dança Expressar foi o destaque no ano no seu segmento e foi representada por Geovanio de Araújo e Dadaí Brandão, que foram padrinhos por Rafael Murilo Moreira



MADALENA NOBRE E A ELEGANTE EMPRESÁRIA, FERNANDA MENDES.

EMPRESÁRIA FERNANDA MENDES ABRE LOJA ROSA MARÉ EM SÃO LUÍS.

A Moda Praia está se tornando cada dia mais cult e passa a ocupar um espaço ainda maior nos guarda roupas femininos e também do público masculino. Um verdadeiro arsenal, entre roupas, biquínis, maiôs e acessórios passaram a fazer parte dos trajés usados pela galera descolada, que adora um bronzado, sem abrir mão da elegância, estilo e bom gosto.

Pensando nesse público, a empresária, Fernanda Mendes, inaugurou no Centro Comercial Mac Center, Nº 44, piso superior, bairro Cohama, a Loja Rosa Maré, que chega com diversos trajés de banho, saída de praia, acessórios e muito mais, para deixar nossas praias, ainda mais encantadoras e charmosas.

Nobre

elite@oimparcial.com.br

Madalena Nobre



CRUZ VERMELHA HOMENAGEIA PERSONALIDADES EM SÃO LUÍS



A JORNALISTA JANAYNA RICOLY, EXIBE SEU CERTIFICADO DA CRUZ VERMELHA

A Jornalista, Janayna Ricoly, que aniversaria no natal (25) recebeu um grande presente de aniversário. Foi homenageada com o certificado "AMIGOS DA CRUZ VERMELHA" em uma solenidade reservada, que aconteceu na noite de 23/12, na sede do órgão em São Luís e reuniu conselheiros, voluntários, convidados e o presidente da CVB, Sr. Carlos Rangel. Janayna, também é repórter do Programa de TV Mundo Passaporte e colunista social. Parabéns.

4ª EDIÇÃO PRÊMIO CAZUMBÁ DE TURISMO.

O segmento do turismo no estado, fechou o ano de 2019 em grande estilo. Os principais profissionais e empresas ligadas ao setor, estiveram reunidos em um descontraído jantar, no dia 20 de dezembro nos salões do Abbeville Hotel – São Luís, para a entrega do Troféu Cazumbá. Premiação organizada pelo dedicado jornalista e turismólogo, Reginaldo Rodrigues – Jornal Cazumbá. No total, foram 20 homenageados nas mais diversas áreas de atuação.

Entre os destaques, receberam o Prêmio Cazumbá de Turismo: Catulé Júnior, - Secretário Estadual de Turismo. Maurício Itapary – Superintendente do IPHAN-MA. Francisco Neto – Restaurante Flor de Vinagreira. Regina Barros - APP Mais Sabor Comida Caseira. Luís Walter Muniz – SEBRAE-MA. Marcos Davi Carvalho - Programa de TV Mundo Passaporte e o grande homenageado da noite, foi o Sr. Edilson Baldez - Empresário e Presidente da FIEMA - "Personalidade e Embaixador do Turismo Maranhense 2019".



TODOS OS HOMENAGEADOS DO PRÊMIO CAZUMBÁ DE TURISMO 2019.



O JORNALISTA E ANFITRIÃO, REGINALDO RODRIGUES, AO LADO DE EDILSON BALDEZ E FRANCISCO NETO.



MADALENA NOBRE COM OS HOMENAGEADOS IVANILDO SERRA E REGINA BARROS. MARCOS DAVI E LEA ZAQUEU COMO DESTAQUES EM MÍDIA E OS JORNALISTAS, KEITH ALMEIDA E REGINALDO RODRIGUES.

Feliz 2020!

Que a paz, a saúde e o amor
estejam presentes em todos os dias
deste novo ano que se inicia.

Rosa Maré
Moda Praia & Resort
Feminino Masculino Infantil



Compre sem sair de casa em
nossa loja virtual e não perca as
novidades em nossas redes
sociais.

www.rosamarebeach.com.br

rosamare_beach

(98) 98429-7524

(98) 3303-3447

Venha nos visitar no Mac Center, loja 44, piso superior. (Rua Euclides Farias s/n, Cohama)